

## Índice

### Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

### DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	8
DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

### DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	15

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	16
DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010	17
Demonstração de Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19
Notas Explicativas	35
Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	103
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	104

### Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial -	106
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	108
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	109

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2011</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	2.044.014.295
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>2.044.014.295</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	81.207.690
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>81.207.690</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Assembléia Geral Ordinária	18/04/2011	Dividendo	16/05/2011	Ordinária		0,20702
Reunião do Conselho de Administração	17/02/2011	Juros sobre Capital Próprio	10/03/2011	Ordinária		0,02546

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
1	Ativo Total	23.826.930	22.420.981
1.01	Ativo Circulante	4.447.249	3.010.770
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.539.809	103.148
1.01.02	Aplicações Financeiras	2.704.039	2.731.324
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	2.704.039	2.731.324
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	2.704.039	2.731.324
1.01.03	Contas a Receber	65.946	50.052
1.01.03.01	Clientes	65.946	50.052
1.01.06	Tributos a Recuperar	115.092	104.997
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	115.092	104.997
1.01.07	Despesas Antecipadas	9.528	8.996
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	12.835	12.253
1.01.08.03	Outros	12.835	12.253
1.02	Ativo Não Circulante	19.379.681	19.410.211
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	461.382	478.878
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	302.227	331.676
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação	302.227	331.676
1.02.01.06	Tributos Diferidos	61.773	54.687
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	61.773	54.687
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	97.382	92.515
1.02.01.09.03	Depósito Judicial	96.756	91.889
1.02.01.09.04	Outros	626	626
1.02.02	Investimentos	2.332.573	2.353.046
1.02.02.01	Participações Societárias	2.332.573	2.353.046
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	2.227.264	2.248.325
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	105.309	104.721
1.02.03	Imobilizado	356.399	362.400
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	356.399	362.400
1.02.04	Intangível	16.229.327	16.215.887
1.02.04.01	Intangíveis	16.229.327	16.215.887
1.02.04.01.02	Softwares e Projetos	165.018	151.578
1.02.04.01.03	Goodwill	16.064.309	16.064.309

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
2	Passivo Total	23.826.930	22.420.981
2.01	Passivo Circulante	2.532.790	1.220.283
2.01.02	Fornecedores	16.473	80.775
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	16.473	80.775
2.01.03	Obrigações Fiscais	22.481	26.269
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	22.481	26.269
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	2.586
2.01.03.01.02	Provisões para Impostos e Contribuições a Recolher	22.481	23.683
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	14.168	33.154
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	14.168	33.154
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	14.168	33.154
2.01.05	Outras Obrigações	2.479.668	1.080.085
2.01.05.02	Outros	2.479.668	1.080.085
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	3.145	2.773
2.01.05.02.04	Garantias Recebidas em Operações	2.373.947	954.605
2.01.05.02.05	Proventos e Direitos sobre Títulos em Custódia	35.107	34.791
2.01.05.02.06	Salários e Encargos Sociais	48.191	63.177
2.01.05.02.07	Outras Obrigações	19.278	24.739
2.02	Passivo Não Circulante	1.936.162	1.797.933
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	986.830	1.010.059
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	986.830	1.010.059
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	986.830	1.010.059
2.02.03	Tributos Diferidos	858.129	732.074
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	858.129	732.074
2.02.04	Provisões	57.206	55.800
2.02.04.02	Outras Provisões	57.206	55.800
2.02.04.02.04	Provisão para Contingências e Obrigações Legais	57.206	55.800
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	33.997	0
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	33.997	0
2.03	Patrimônio Líquido	19.357.978	19.402.765
2.03.01	Capital Social Realizado	2.540.239	2.540.239
2.03.02	Reservas de Capital	15.850.765	16.048.577
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	16.677.595	16.662.480
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-826.830	-613.903
2.03.03	Reservas de Reavaliação	22.971	22.971
2.03.04	Reservas de Lucros	847.658	879.658
2.03.04.02	Reserva Estatutária	441.572	847.658
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	406.086	32.000
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	220.756	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-124.411	-88.680

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	516.475	506.117
3.01.01	Sistema de Negociação e/ou Liquidação - BM&F	186.662	170.213
3.01.02	Sistema de Negociação e/ou Liquidação - Bovespa	251.716	256.494
3.01.03	Outras Receitas Operacionais	78.097	79.410
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-52.845	-51.159
3.02.01	PIS e Cofins	-46.668	-45.615
3.02.02	Impostos sobre Serviços	-6.177	-5.544
3.03	Resultado Bruto	463.630	454.958
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-143.827	-128.402
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-180.523	-126.893
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	36.696	-1.509
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	319.803	326.556
3.06	Resultado Financeiro	62.120	66.221
3.06.01	Receitas Financeiras	80.116	67.148
3.06.02	Despesas Financeiras	-17.996	-927
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	381.923	392.777
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-111.167	-108.310
3.08.02	Diferido	-111.167	-108.310
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	270.756	284.467
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	270.756	284.467

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	270.756	284.467
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-35.731	-17.251
4.02.01	Marcação a Mercado de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	0	-26.138
4.02.02	Efeito Fiscal sobre Marcação a Mercado de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	0	8.887
4.02.03	Varição Cambial sobre Investimento Líquido no Exterior	-50.620	0
4.02.04	Hedge de Investimento Líquido no Exterior	22.950	0
4.02.05	Efeito Fiscal sobre Hedge de Investimento Líquido no Exterior	-7.803	0
4.02.06	Resultado Abrangente de Coligada no Exterior	-258	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	235.025	267.216

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	293.002	69.745
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	408.594	412.133
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	270.756	284.467
6.01.01.02	Depreciação/Amortização	21.847	8.852
6.01.01.03	Resultado na Venda de Imobilizado	0	-5
6.01.01.04	Imposto de Renda e Contrib.Social Diferidos	111.167	108.310
6.01.01.05	Resultado de Equivalência Patrimonial	-36.696	1.509
6.01.01.06	Despesas Plano de Opções de Ações	24.544	9.000
6.01.01.07	Despesas de Juros	16.976	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-115.592	-342.388
6.01.02.01	Var Aplic.Financeiras e Garantias de Op.	-30.805	-336.944
6.01.02.02	Var Tributos a Recuperar e Antecipações	-10.095	-5.217
6.01.02.03	Var Contas a Receber	-15.894	-32.738
6.01.02.04	Var Outros Créditos	-582	395
6.01.02.05	Var Despesas Antecipadas	-532	2.175
6.01.02.06	Var Depósitos Judiciais	-4.867	-1.603
6.01.02.07	Var Proventos e Direitos Tít.em Custódia	316	-407
6.01.02.08	Var Fornecedores	-64.301	6.221
6.01.02.09	Var Prov.Impostos e Contrib.a Recolher	-1.202	-649
6.01.02.10	Var Imposto de Renda e Contrib.Social	-2.586	-886
6.01.02.11	Var Salários e Encargos Sociais	-14.986	-5.374
6.01.02.12	Var Outras Obrigações	-5.461	-1.262
6.01.02.13	Var Receitas a Apropriar	33.997	31.695
6.01.02.14	Var Provisão para Contingências	1.406	2.206
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-22.996	-23.872
6.02.01	Recebimento pela Venda de Imobilizado	2.110	192
6.02.02	Pagamento pela Aquisição de Imobilizado	-8.143	-20.995
6.02.03	Dividendos Recebidos	7.724	3.469
6.02.04	Aumento de Capitais em Controladas	-1.433	-1.002
6.02.05	Variação em Softwares e Projetos	-23.254	-5.536
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-340.226	-46.284
6.03.01	Alienação Ações Tesouraria-Opções Ações	5.604	4.301
6.03.02	Recompra de Ações	-227.960	0
6.03.03	Variação em Financiamentos	-3.146	-2.562
6.03.04	Empréstimos Amortizados	-33.096	0
6.03.05	Pagamento Dividendos e Juros Capital Próprio	-81.628	-48.023
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-70.220	-411
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	103.148	46.746
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	32.928	46.335

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	2.540.239	16.103.548	847.658	0	-88.680	19.402.765
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.540.239	16.103.548	847.658	0	-88.680	19.402.765
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	176.274	-406.086	-50.000	0	-279.812
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	24.544	0	0	0	24.544
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-227.960	0	0	0	-227.960
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	5.604	0	0	0	5.604
5.04.06	Dividendos	0	406.086	-406.086	0	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-50.000	0	-50.000
5.04.08	Aprov./Pagt.Dividendo Adicional Proposto	0	-32.000	0	0	0	-32.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	270.756	-35.731	235.025
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	270.756	0	270.756
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-35.731	-35.731
5.05.02.06	Variação Cambial sobre Investimento no Exterior	0	0	0	0	-50.620	-50.620
5.05.02.07	Hedge de Investimento, Líquido de Impostos	0	0	0	0	15.147	15.147
5.05.02.08	Resultado Abrangente de Coligada no Exterior	0	0	0	0	-258	-258
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.540.239	16.279.822	441.572	220.756	-124.411	19.357.978

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	2.540.239	16.305.709	403.191	0	77.396	19.326.535
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.540.239	16.305.709	403.191	0	77.396	19.326.535
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-6.699	0	-90.000	0	-96.699
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	9.000	0	0	0	9.000
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	4.301	0	0	0	4.301
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-90.000	0	-90.000
5.04.08	Aprov./Pagt.Dividendo Adicional Proposto	0	-20.000	0	0	0	-20.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	284.467	-17.251	267.216
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	284.467	0	284.467
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-17.251	-17.251
5.05.02.06	Ajuste de Marcação a Mercado Ativo Financ.Disponível para Venda	0	0	0	0	-26.138	-26.138
5.05.02.07	Efeito Fiscal sobre Marcação a Mercado de Ativos Financ.Disponíveis para Venda	0	0	0	0	8.887	8.887
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-145	0	0	0	-145
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-145	0	0	0	-145
5.07	Saldos Finais	2.540.239	16.298.865	403.191	194.467	60.145	19.496.907

**DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010</b>
7.01	Receitas	516.475	506.117
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	438.378	426.707
7.01.02	Outras Receitas	78.097	79.410
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-59.494	-54.696
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-59.494	-54.696
7.03	Valor Adicionado Bruto	456.981	451.421
7.04	Retenções	-21.847	-8.852
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-21.847	-8.852
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	435.134	442.569
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	116.812	65.639
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	36.696	-1.509
7.06.02	Receitas Financeiras	80.116	67.148
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	551.946	508.208
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	551.946	508.208
7.08.01	Pessoal	96.122	62.309
7.08.01.01	Remuneração Direta	94.746	61.261
7.08.01.04	Outros	1.376	1.048
7.08.01.04.01	Honorários do Conselho	1.376	1.048
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	167.072	160.505
7.08.02.01	Federais	160.829	154.922
7.08.02.03	Municipais	6.243	5.583
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	17.996	927
7.08.03.01	Juros	17.996	927
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	270.756	284.467
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	50.000	90.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	220.756	194.467

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
1	Ativo Total	24.032.278	22.633.975
1.01	Ativo Circulante	3.779.796	2.547.589
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.542.301	104.017
1.01.02	Aplicações Financeiras	2.031.429	2.264.408
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	2.031.429	2.264.408
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	2.031.429	2.264.408
1.01.03	Contas a Receber	67.326	51.399
1.01.03.01	Clientes	67.326	51.399
1.01.06	Tributos a Recuperar	116.149	105.843
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	116.149	105.843
1.01.07	Despesas Antecipadas	9.562	9.005
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	13.029	12.917
1.01.08.03	Outros	13.029	12.917
1.02	Ativo Não Circulante	20.252.482	20.086.386
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.396.972	1.216.812
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.235.124	1.066.920
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação	1.235.124	1.066.920
1.02.01.06	Tributos Diferidos	61.773	54.687
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	61.773	54.687
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	100.075	95.205
1.02.01.09.03	Depósito Judicial	97.249	92.378
1.02.01.09.04	Outros	2.826	2.827
1.02.02	Investimentos	2.265.098	2.286.537
1.02.02.01	Participações Societárias	2.227.264	2.248.325
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	2.227.264	2.248.325
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	37.834	38.212
1.02.03	Imobilizado	361.071	367.134
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	361.071	367.134
1.02.04	Intangível	16.229.341	16.215.903
1.02.04.01	Intangíveis	16.229.341	16.215.903
1.02.04.01.02	Softwares e Projetos	165.032	151.594
1.02.04.01.03	Goodwill	16.064.309	16.064.309

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
2	Passivo Total	24.032.278	22.633.975
2.01	Passivo Circulante	2.717.094	1.416.204
2.01.02	Fornecedores	16.366	80.828
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	16.366	80.828
2.01.03	Obrigações Fiscais	24.709	29.557
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	24.709	29.557
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.919	5.576
2.01.03.01.02	Provisões para Impostos e Contribuições a Recolher	22.790	23.981
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	14.168	33.154
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	14.168	33.154
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	14.168	33.154
2.01.05	Outras Obrigações	2.661.851	1.272.665
2.01.05.02	Outros	2.661.851	1.272.665
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	3.145	2.773
2.01.05.02.04	Garantias Recebidas em Operações	2.373.947	954.605
2.01.05.02.05	Proventos e Direitos sobre Títulos em Custódia	35.107	34.791
2.01.05.02.06	Salários e Encargos Sociais	48.850	64.351
2.01.05.02.07	Outras Obrigações	200.802	216.145
2.02	Passivo Não Circulante	1.940.386	1.798.723
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	986.830	1.010.059
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	986.830	1.010.059
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	986.830	1.010.059
2.02.03	Tributos Diferidos	858.129	732.074
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	858.129	732.074
2.02.04	Provisões	61.430	56.590
2.02.04.02	Outras Provisões	61.430	56.590
2.02.04.02.04	Provisão para Contingências e Obrigações Legais	61.430	56.590
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	33.997	0
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	33.997	0
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	19.374.798	19.419.048
2.03.01	Capital Social Realizado	2.540.239	2.540.239
2.03.02	Reservas de Capital	15.850.765	16.048.577
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	16.677.595	16.662.480
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-826.830	-613.903
2.03.03	Reservas de Reavaliação	22.971	22.971
2.03.04	Reservas de Lucros	847.658	879.658
2.03.04.02	Reserva Estatutária	441.572	847.658
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	406.086	32.000
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	220.756	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-124.411	-88.680
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	16.820	16.283

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2011 à 31/03/2011	Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	525.477	512.049
3.01.01	Sistema de Negociação e/ou Liquidação - BM&F	186.662	170.213
3.01.02	Sistema de Negociação e/ou Liquidação - Bovespa	251.716	256.494
3.01.03	Outras Receitas Operacionais	87.099	85.342
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-53.320	-51.532
3.02.01	PIS e Cofins	-47.014	-45.887
3.02.02	Impostos sobre Serviços	-6.306	-5.645
3.03	Resultado Bruto	472.157	460.517
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-151.173	-133.804
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-188.714	-133.804
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	37.541	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	320.984	326.713
3.06	Resultado Financeiro	63.193	66.307
3.06.01	Receitas Financeiras	81.565	67.508
3.06.02	Despesas Financeiras	-18.372	-1.201
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	384.177	393.020
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-112.884	-108.805
3.08.01	Corrente	-1.717	-495
3.08.02	Diferido	-111.167	-108.310
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	271.293	284.215
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	271.293	284.215
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	270.756	284.467
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	537	-252
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,13787	0,14173
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,13724	0,14073

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	271.293	284.215
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-35.731	-17.251
4.02.01	Marcação a Mercado de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	0	-26.138
4.02.02	Efeito Fiscal sobre Marcação a Mercado de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	0	8.887
4.02.03	Varição Cambial sobre Investimento Líquido no Exterior	-50.620	0
4.02.04	Hedge de Investimento Líquido no Exterior	22.950	0
4.02.05	Efeito Fiscal sobre Hedge de Investimento Líquido no Exterior	-7.803	0
4.02.06	Resultado Abrangente de Coligada no Exterior	-258	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	235.562	266.964
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	235.025	267.216
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	537	-252

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2011 à 31/03/2011	Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	293.196	66.764
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	408.733	410.822
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	271.293	284.215
6.01.01.02	Depreciação/Amortização	22.294	9.302
6.01.01.03	Resultado na Venda de Imobilizado	0	-5
6.01.01.04	Imposto de Renda e Contrib.Social Diferidos	111.167	108.310
6.01.01.05	Resultado de Equivalência Patrimonial	-37.541	0
6.01.01.06	Despesas Plano de Opções de Ações	24.544	9.000
6.01.01.07	Despesas de Juros	16.976	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-115.537	-344.058
6.01.02.01	Var Aplic.Financeiras e Garantias de Op.	-22.764	-390.299
6.01.02.02	Var Tributos a Recuperar e Antecipações	-10.306	-5.344
6.01.02.03	Var Contas a Receber	-15.927	-32.360
6.01.02.04	Var Outros Créditos	-111	-57
6.01.02.05	Var Despesas Antecipadas	-557	2.022
6.01.02.06	Var Depósitos Judiciais	-4.871	-1.264
6.01.02.07	Var Proventos e Direitos Tít.em Custódia	316	-407
6.01.02.08	Var Fornecedores	-64.462	6.144
6.01.02.09	Var Prov.Impostos e Contrib.a Recolher	-1.191	-644
6.01.02.10	Var Imposto de Renda e Contrib.Social	-3.657	-2.917
6.01.02.11	Var Salários e Encargos Sociais	-15.501	-5.321
6.01.02.12	Var Outras Obrigações	-15.343	52.361
6.01.02.13	Var Receitas a Apropriar	33.997	31.695
6.01.02.14	Var Provisão para Contingências	4.840	2.333
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-21.567	-23.021
6.02.01	Recebimento pela Venda de Imobilizado	2.113	192
6.02.02	Pagamento pela Aquisição de Imobilizado	-8.150	-21.146
6.02.03	Dividendos Recebidos	7.724	3.469
6.02.04	Variação em Softwares e Projetos	-23.254	-5.536
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-340.226	-46.284
6.03.01	Alienação Ações Tesouraria-Opções Ações	5.604	4.301
6.03.02	Recompra de Ações	-227.960	0
6.03.03	Variação em Financiamentos	-3.146	-2.562
6.03.04	Empréstimos Amortizados	-33.096	0
6.03.05	Pagamento Dividendos e Juros Capital Próprio	-81.628	-48.023
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-68.597	-2.541
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	104.017	50.779
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	35.420	48.238

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.540.239	16.103.548	847.658	0	-88.680	19.402.765	16.283	19.419.048
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.540.239	16.103.548	847.658	0	-88.680	19.402.765	16.283	19.419.048
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	176.274	-406.086	-50.000	0	-279.812	0	-279.812
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	24.544	0	0	0	24.544	0	24.544
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-227.960	0	0	0	-227.960	0	-227.960
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	5.604	0	0	0	5.604	0	5.604
5.04.06	Dividendos	0	406.086	-406.086	0	0	0	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-50.000	0	-50.000	0	-50.000
5.04.08	Aprov./Pagt.Dividendo Adicional Proposto	0	-32.000	0	0	0	-32.000	0	-32.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	270.756	-35.731	235.025	537	235.562
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	270.756	0	270.756	537	271.293
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-35.731	-35.731	0	-35.731
5.05.02.06	Varição Cambial sobre Investimento no Exterior	0	0	0	0	-50.620	-50.620	0	-50.620
5.05.02.07	Hedge de Investimento, Líquido de Impostos	0	0	0	0	15.147	15.147	0	15.147
5.05.02.08	Resultado Abrangente de Coligada no Exterior	0	0	0	0	-258	-258	0	-258
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.540.239	16.279.822	441.572	220.756	-124.411	19.357.978	16.820	19.374.798

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.540.239	16.305.709	403.191	0	77.396	19.326.535	16.356	19.342.891
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.540.239	16.305.709	403.191	0	77.396	19.326.535	16.356	19.342.891
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-6.699	0	-90.000	0	-96.699	0	-96.699
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	9.000	0	0	0	9.000	0	9.000
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	4.301	0	0	0	4.301	0	4.301
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-90.000	0	-90.000	0	-90.000
5.04.08	Aprov./Pagt.Dividendo Adicional Proposto	0	-20.000	0	0	0	-20.000	0	-20.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	284.467	-17.251	267.216	-252	266.964
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	284.467	0	284.467	-252	284.215
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-17.251	-17.251	0	-17.251
5.05.02.06	Ajuste de Marcação a Mercado Ativo Financ.Disponível para Venda	0	0	0	0	-26.138	-26.138	0	-26.138
5.05.02.07	Efeito Fiscal sobre Marcação a Mercado de Ativos Financ.Disponíveis para Venda	0	0	0	0	8.887	8.887	0	8.887
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-145	0	0	0	-145	0	-145
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-145	0	0	0	-145	0	-145
5.07	Saldos Finais	2.540.239	16.298.865	403.191	194.467	60.145	19.496.907	16.104	19.513.011

**DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2011 à 31/03/2011	Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
7.01	Receitas	525.477	512.049
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	438.378	426.707
7.01.02	Outras Receitas	87.099	85.342
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-64.430	-58.591
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-64.430	-58.591
7.03	Valor Adicionado Bruto	461.047	453.458
7.04	Retenções	-22.294	-9.302
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-22.294	-9.302
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	438.753	444.156
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	119.106	67.508
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	37.541	0
7.06.02	Receitas Financeiras	81.565	67.508
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	557.859	511.664
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	557.859	511.664
7.08.01	Pessoal	98.829	64.766
7.08.01.01	Remuneração Direta	97.453	63.718
7.08.01.04	Outros	1.376	1.048
7.08.01.04.01	Honorários do Conselho	1.376	1.048
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	169.365	161.482
7.08.02.01	Federais	162.993	155.799
7.08.02.03	Municipais	6.372	5.683
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	18.372	1.201
7.08.03.01	Juros	18.372	1.201
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	271.293	284.215
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	50.000	90.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	221.293	194.215

## Comentário do Desempenho



BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Demonstrações Financeiras Trimestrais

31 de março de 2011

## Comentário do Desempenho

.2.

### COMENTÁRIOS SOBRE O DESEMPENHO

Senhores(as) Acionistas,

A BM&FBOVESPA S.A. (BM&FBOVESPA, Companhia ou Bolsa) submete à apreciação de V.Sas. os Comentários da Administração referentes às atividades desenvolvidas no primeiro trimestre de 2011.

#### DESEMPENHO OPERACIONAL

Os principais destaques operacionais dos mercados administrados pela BM&FBOVESPA no primeiro trimestre de 2011 (1T11) foram o recorde de contratos negociados no segmento BM&F e o crescimento dos volumes negociados pelos Investidores de Alta Frequência (HFT, do inglês *High Frequency Traders*) no segmento Bovespa.

A média diária recorde de 2,9 milhões de contratos negociados no segmento BM&F no 1T11 foi novamente liderada pelo forte crescimento da negociação de contratos de taxa de juros em Reais, cujo volume cresceu 32,5% sobre o primeiro trimestre de 2010 (1T10). O crescimento desse grupo de contratos está ligado, principalmente, ao aumento do crédito e à volatilidade relacionada às decisões do Banco Central do Brasil (Bacen) sobre a taxa básica de juros (Selic). Por outro lado, verificou-se uma redução de 28,4% no volume de contratos de taxa de câmbio, o segundo mais negociado desse segmento, em decorrência da redução da volatilidade da taxa de câmbio nos últimos meses.

No segmento Bovespa, cujos volumes subiram 2,1% sobre igual período de 2010, o destaque positivo foi o aumento da atividade dos HFTs. Contudo, houve queda da velocidade de giro (*Turnover Velocity*<sup>1</sup>) para 62,1% no 1T11 (contra 64,7% no 1T10), decorrente, principalmente, da redução da participação dos investidores pessoas físicas no mercado e também das incertezas relacionadas à adoção pelo governo de medidas macro prudenciais na tentativa de conter a apreciação do Real em relação ao dólar norte-americano e o aumento da inflação.

A seguir, apresenta-se o detalhamento do desempenho operacional da Companhia.

#### Segmento Bovespa

O volume médio diário apresentou alta de 2,1% sobre o 1T10. Tal desempenho reflete, por um lado, o aumento da capitalização média de mercado de 8,7%, parcialmente impactado pela queda da *Turnover Velocity*. Já na comparação com o quarto trimestre de 2010 (4T10), verificou-se uma leve queda de 0,9%.

Analisando os diferentes mercados que compõem o segmento Bovespa, vale destacar a queda de 14,4% do volume médio diário negociado no mercado de opções sobre ações e índices. A principal explicação para essa contração está relacionada com a queda da participação dos investidores pessoas físicas no volume total, dado que estes representam, em média, cerca de 60% da negociação do mercado de opções.

O número médio diário de negócios apresentou forte crescimento, atingindo 500,4 mil negócios no 1T11 (23,1% sobre o 1T10 e 6,8% sobre o 4T10), o que reflete o crescimento da atividade no Segmento Bovespa. Vale destacar que a capacidade de processamento no segmento Bovespa é de 3 milhões de negócios por dia.

---

<sup>1</sup> A *turnover velocity* é resultado da divisão do volume negociado no mercado à vista no período, anualizado, pela capitalização de mercado média do mesmo período.

## Comentário do Desempenho

.3.

## Volume Médio Diário Negociado (R\$ milhões)

Mercado	1T11	1T10	1T11/1T10 (%)	4T10	1T11/4T10 (%)
<b>Ações e seus derivativos</b>	6.734,9	6.598,2	2,1%	6.792,5	-0,8%
Ações a vista	6.290,7	6.110,1	3,0%	6.366,5	-1,2%
Derivativos	444,2	488,1	-9,0%	426,0	4,3%
Termo de ações	161,6	157,9	2,3%	165,9	-2,6%
Opções sobre ações e índices	282,6	330,2	-14,4%	260,0	8,7%
<b>Renda fixa e outros</b>	0,5	1,4	-62,0%	1,4	-64,2%
<b>Total BOVESPA</b>	<b>6.735,4</b>	<b>6.599,6</b>	<b>2,1%</b>	<b>6.793,9</b>	<b>-0,9%</b>

Fonte: BM&amp;FBOVESPA.

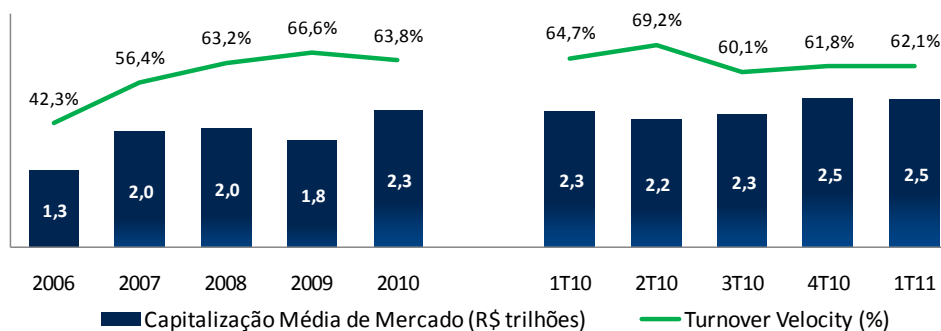
## Número Médio Diário de Negócios

Mercado	1T11	1T10	1T11/1T10 (%)	4T10	1T11/4T10 (%)
<b>Ações e seus derivativos</b>	500.391	406.420	23,1%	468.396	6,8%
Ações a vista	409.150	326.660	25,3%	385.942	6,0%
Derivativos	91.241	79.761	14,4%	82.454	10,7%
Termo de ações	1.433	1.923	-25,5%	1.491	-3,9%
Opções sobre ações e índices	89.809	77.838	15,4%	80.963	10,9%
<b>Renda fixa e outros</b>	13	10	24,5%	12	8,1%
<b>Total BOVESPA</b>	<b>500.404</b>	<b>406.431</b>	<b>23,1%</b>	<b>468.408</b>	<b>6,8%</b>

Fonte: BM&amp;FBOVESPA.

A capitalização de mercado<sup>2</sup> média no 1T11 foi 8,7% superior à verificada no mesmo período de 2010, refletindo, notadamente, as ofertas públicas primárias ocorridas ao longo de 2010 e começo de 2011, com destaque para a capitalização da Petrobras. Já a pontuação média do Ibovespa, principal índice de ações do mercado brasileiro e que pode ser considerado um referencial do nível de preços das ações, se manteve praticamente estável, com leve queda de 0,2% na comparação dos dois períodos.

## Capitalização Média de Mercado e Turnover Velocity



Fonte: BM&amp;FBOVESPA.

<sup>2</sup> Resultado da multiplicação da quantidade de ações emitidas pelas empresas listadas no Segmento Bovespa pelos respectivos preços de mercado.

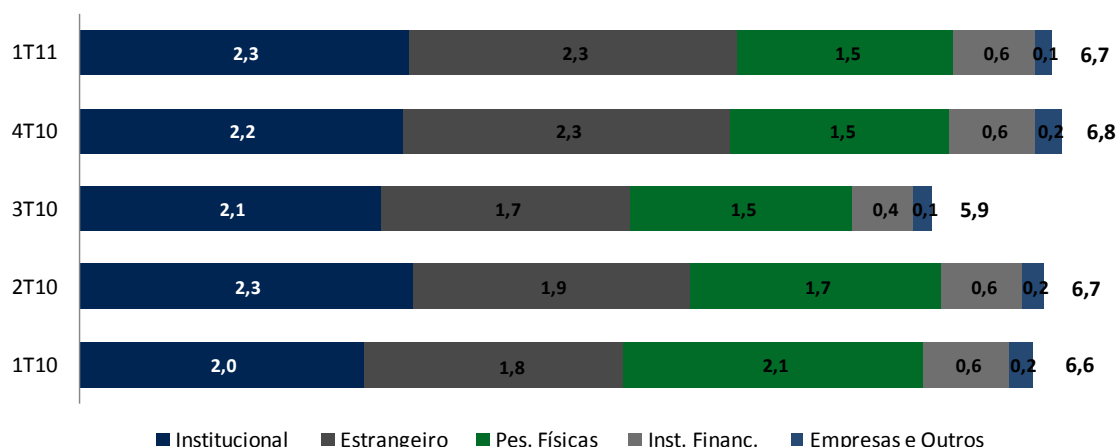
## Comentário do Desempenho

.4.

A *Turnover Velocity* atingiu 62,1% no trimestre (considerando a média de 3 meses), contra 64,7% no 1T10 e 61,8% no 4T10. A queda em comparação com o 1T10 reflete, principalmente, a redução do volume negociado pelos investidores pessoas físicas, de R\$2,1 bilhões para R\$1,5 bilhão entre os dois períodos.

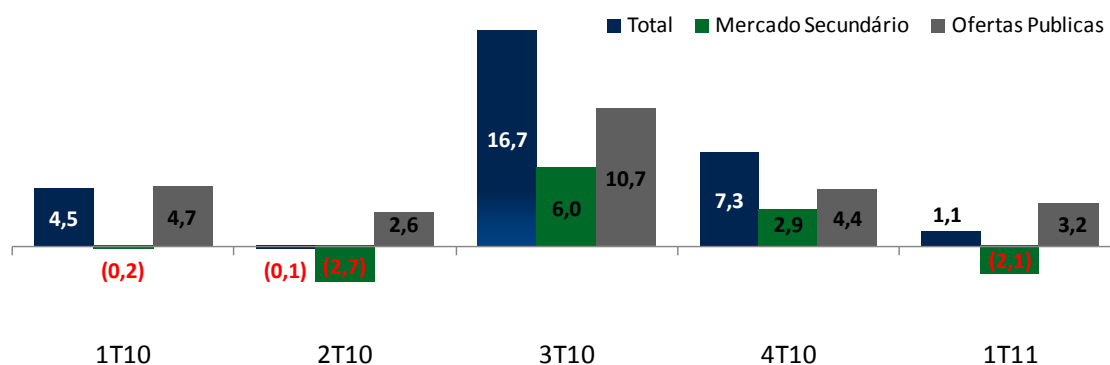
Outro fator que ajuda a explicar essa redução é o aumento da incerteza com relação à adoção pelo governo de medidas macro prudenciais na tentativa de conter a apreciação do Real em relação ao dólar norte-americano e o combate à inflação. Tal incerteza afetou, em especial, os investidores estrangeiros que, no trimestre, apresentaram fluxo negativo de negociação no mercado secundário de ações. Considerando a participação desses investidores nas ofertas públicas, o fluxo líquido de recursos de investidores estrangeiros fica positivo em R\$1,1 bilhão, 84,7% abaixo do registrado no 4T10 e 75,1% inferior ao do 1T10.

**Distribuição do Volume Médio Diário por Tipo de Investidor (R\$ bilhões)**



Fonte: BM&FBOVESPA.

**Fluxo de Investidores Estrangeiros no Mercado de Ações (R\$ bilhões)**



Fonte: BM&FBOVESPA.

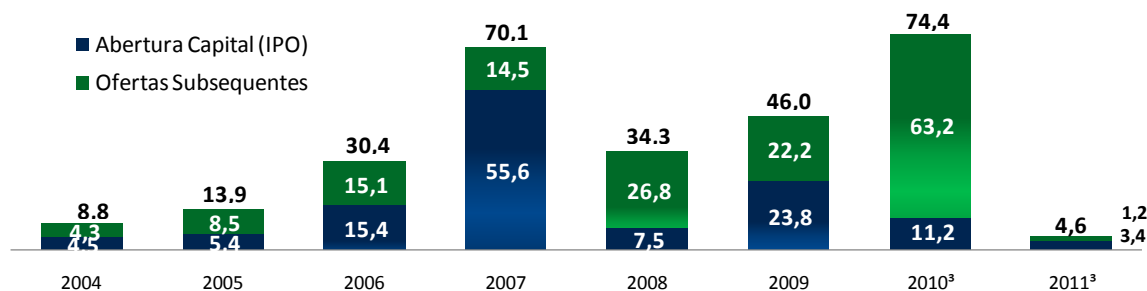
Neste contexto, os investidores institucionais nacionais permaneceram como o grupo que teve maior participação no volume negociado no mercado de ações, representando, no 1T11, 33,9% do volume total, seguidos pelos investidores estrangeiros (33,7%) e pelas pessoas-físicas (22,3%).

## Comentário do Desempenho

.5.

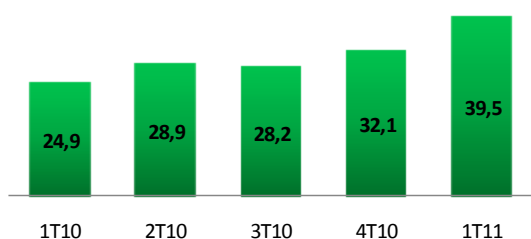
No 1T11, foram realizadas 9 ofertas públicas de ações, sendo 5 Ofertas Públicas Iniciais (IPOs, do inglês *Initial Public Offerings*) e 4 Ofertas Subsequentes, que totalizaram um volume ofertado de R\$4,6 bilhões.

**Ofertas Públicas de Ações (R\$ bilhões)<sup>3</sup>**



Fonte: BM&FBOVESPA.

**ETFs - Volume Médio Diário (R\$ milhões)**

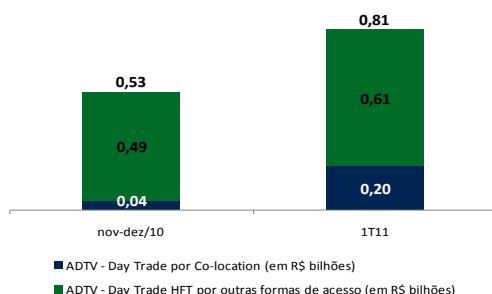


Com relação aos Fundos de Índices de Ações (ETFs, do inglês *Exchange Traded Funds*), há 8 em negociação em nosso mercado. No 1T11, eles movimentaram uma média de R\$39,5 milhões por dia, recorde histórico desse produto, 59% superior ao do 1T10 e 23% maior do que o do 4T10.

Fonte: BM&FBOVESPA.

A média diária negociada pelos HFTs no 1T11 foi de R\$810 milhões, correspondentes a 6,1% do volume total negociado no segmento Bovespa. Este montante representa aumento de 52% no volume médio negociado por este tipo de investidor em relação aos meses de novembro e dezembro de 2010 (quando foi iniciada a nova política de preços).

**HFTs e Co-location – Volume Médio Diário (R\$ bilhões)**



O volume médio diário negociado via co-location foi de R\$200 milhões, representando 1,5% do total negociado no segmento Bovespa no período. O co-location é a modalidade de acesso direto ao mercado geralmente utilizada por HFTs, por ser considerada a mais eficiente em termos de performance e de velocidade de acesso.

Fonte: BM&FBOVESPA.

<sup>3</sup> Para o ano de 2010, exclui a parcela adquirida pelo governo brasileiro na oferta da Petrobras por meio da cessão onerosa de barris (R\$74,8 bilhões); para 2011, dados atualizados até o final de março.

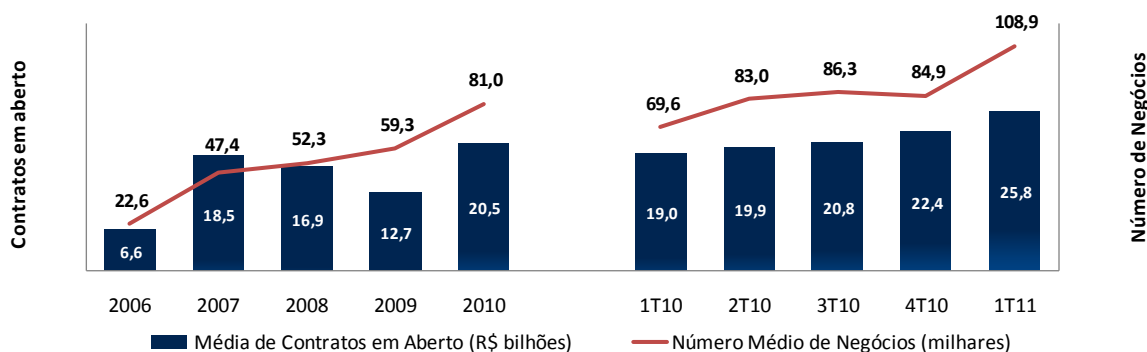
## Comentário do Desempenho

.6.

### Empréstimo de Ações

O volume de contratos em aberto no Banco de Títulos (BTC) ao final do 1T11 atingiu R\$25,8 bilhões, representando crescimento de 15% sobre dezembro de 2010 e de 35,7% em relação a março de 2010. Tal crescimento está associado, principalmente, ao aumento do nível de atividade do mercado combinado com o aumento da diversidade das expectativas acerca do comportamento dos preços das ações.

Segmento Bovespa – Empréstimo de Títulos (BTC)



Fonte: BM&FBOVESPA.

### Segmento BM&F

O volume médio diário de contratos negociados no 1T11 cresceu 16,8% em relação ao mesmo período de 2010, tendo atingido o recorde histórico do segmento. Essa alta deve-se principalmente ao aumento de 32,5% dos volumes negociados de contratos de taxas de juros em Reais e, secundariamente, de 63,8% dos volumes negociados nos contratos de taxa de juros em dólares.

O crescimento do volume negociado de contratos de taxa de juros em Reais deriva, principalmente, do aumento do crédito e da volatilidade relacionada às decisões do Bacen sobre a taxa Selic, que já foi ajustada duas vezes em 2011 (duas altas de 0,5 ponto percentual).

Volume Médio Diário Negociado (milhares de contratos)

	1T11	1T10	1T11/1T10 (%)	4T10	1T11/4T10 (%)
Taxas de Juros em R\$	2.127,0	1.605,8	32,5%	1.832,6	16,1%
Taxas de Câmbio	422,0	589,8	-28,4%	490,6	-14,0%
Índices de Ações	87,7	85,2	3,0%	88,8	-1,2%
Taxas de Juros em US\$	127,5	77,9	63,8%	100,3	27,1%
Commodities	10,3	11,5	-10,8%	14,9	-31,2%
Mini Contratos	76,7	68,2	12,5%	78,0	-1,6%
Balcão	14,5	15,3	-5,4%	11,3	27,9%
<b>Total</b>	<b>2.865,8</b>	<b>2.453,6</b>	<b>16,8%</b>	<b>2.616,5</b>	<b>9,5%</b>

Fonte: BM&FBOVESPA.

## Comentário do Desempenho

.7.

Por outro lado, verificou-se queda do volume negociado de contratos de câmbio, que está relacionada, principalmente, à redução acentuada na volatilidade da taxa de câmbio nos últimos meses, principalmente em relação ao 1T10.

### Volatilidade – R\$ / US\$



Fonte: BM&FBOVESPA.

A Receita por Contrato (RPC) média do Segmento BM&F no 1T11 foi 7,6% inferior à do 1T10, devido, principalmente:

- à alteração do mix de volumes totais dos contratos negociados, com aumento da participação dos contratos de taxas de juros (cujos preços são inferiores à média). Essa participação subiu de 65,4% no 1T10 para 74,2% no 1T11. Além disso, houve redução do volume de contratos de taxa de câmbio (que têm preços mais elevados do que a média), com a participação desses contratos caindo de 24,0% no 1T10 para 14,7% no 1T11;
- à redução de 9,5% na RPC média dos contratos de taxa de juros em dólares, como reflexo, em especial, da apreciação cambial de 7,4% entre os dois períodos (considerando a cotação do real e do dólar norte americano nos dois períodos) e do aumento da negociação em contratos de curto prazo, que possuem uma RPC menor.

### Evolução da Receita por Contrato (RPC) Média (R\$)

	1T11	1T10	1T11/1T10 (%)	4T10	1T11/4T10 (%)
Taxas de Juros em R\$	0,843	0,838	0,6%	0,860	-2,0%
Taxas de Câmbio	2,016	1,929	4,5%	1,978	1,9%
Índices de Ações	1,639	1,527	7,3%	1,719	-4,6%
Taxas de Juros em US\$	1,102	1,218	-9,5%	1,134	-2,8%
Commodities	2,016	1,878	7,4%	2,416	-16,6%
Mini Contratos	0,142	0,134	6,1%	0,126	12,2%
Balcão	1,393	1,526	-8,7%	1,462	-4,7%
<b>Total</b>	<b>1,040</b>	<b>1,126</b>	<b>-7,6%</b>	<b>1,099</b>	<b>-5,4%</b>

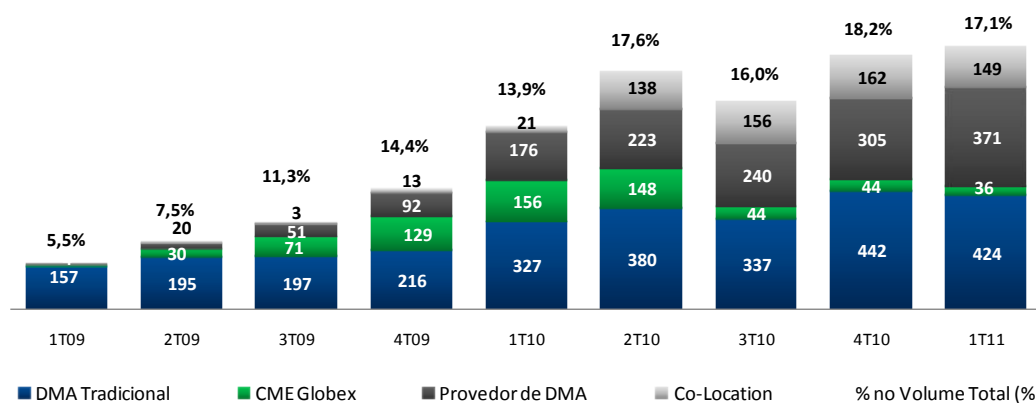
Fonte: BM&FBOVESPA.

## Comentário do Desempenho

.8.

Evolução do Acesso Direto ao Mercado (DMA - Direct Market Access, na sigla em inglês) e HFT  
 No Seg. BM&F, o volume gerado por negociação via DMA alcançou 17,1%<sup>4</sup> no 1T11, com o DMA Tradicional ainda sendo o principal canal utilizado pelos investidores. Vale destacar, também, que o modelo de DMA – Provedor tem apresentado crescimento mais intenso nos últimos meses.

**DMA - Volume Médio Diário em milhares de contratos (considera compras + vendas)**

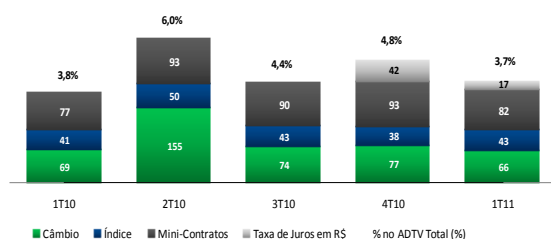


Fonte: BM&FBOVESPA.

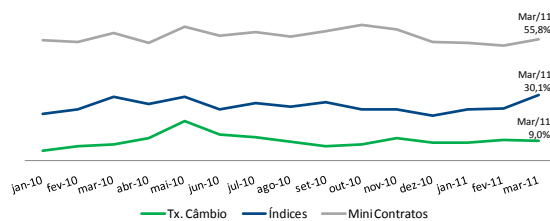
Outra modalidade de DMA que merece destaque é o Co-location, cujos volumes atingiram participação de 2,6% do total negociado no 1T11, com média diária de 149 mil contratos (compra + venda).

O volume negociado pelos HFTs respondeu por 3,7% do volume total negociado no Segmento BM&F, com uma média diária de 208 mil contratos negociados (compra + venda) no 1T11. A queda em relação ao 4T10 ocorreu em função da redução do volume negociado de contratos de taxa de câmbio e mini contratos, principalmente devido à redução da volatilidade, o que reduz as possibilidades de atividade dos HFTs.

**HFTs - Volume Médio Diário em milhares de contratos (considera compras + vendas)**



**Evolução dos Investidores de Alta-Frequência – participação nos produtos**



Fonte: BM&FBOVESPA.

4 Para o cálculo do percentual, o volume de contratos é dividido por 2, pois consideram-se os dois lados da transação, ou seja, compra + venda.

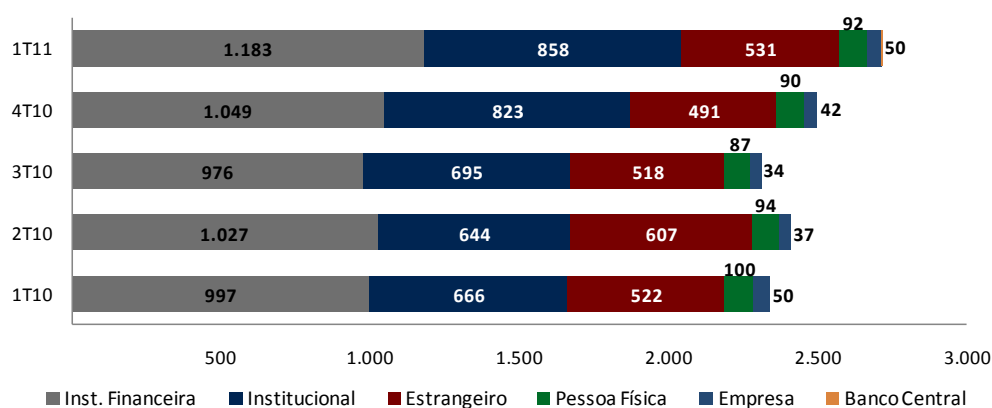
## Comentário do Desempenho

.9.

Nos gráficos acima, observa-se a evolução da representatividade dos HFTs nos volumes de cada grupo de contratos, com destaque para índices de ações e mini contratos, para os quais esses investidores representaram 30,1% e 55,8%, respectivamente, no mês de março. Tal evolução tende a reduzir a RPC média, tanto pelo desconto concedido aos HFTs, como pelo caráter das operações realizadas por este tipo de participante (*day-trading*, que têm uma RPC mais baixa).

Com relação à participação de cada tipo de investidor no volume negociado, o destaque foi o aumento da participação das instituições financeiras, que passou de 42% para 44% entre o 4T10 e o 1T11, principalmente como resultado do aumento da participação dos contratos de taxa de juros em Reais no volume total, uma vez que este tipo de investidor é o principal participante a negociar esse grupo de contratos.

### Segmento BM&F – Participação dos Investidores no Volume Negociado (milhares de contratos)



Fonte: BM&FBOVESPA.

## DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO CONSOLIDADO

### Receitas

Entre o 1T10 e o 1T11, a Receita Operacional Bruta subiu 2,6%, principalmente devido ao crescimento do volume negociado no segmento BM&F.

- as receitas de negociação e liquidação no segmento Bovespa responderam por 47,9% do total, ou seja, R\$251,7 milhões, queda de 1,9% em relação ao 1T10. Esse desempenho decorre da redução da margem em pontos base (bps), de 6,35 bps para 6,01 bps, como resultado da alteração no mix de participação dos investidores (crescimento dos investidores institucionais nacionais) e da atividade dos HFTs, que contam com descontos nas tarifas de negociação.
- as receitas de negociação e liquidação no segmento BM&F responderam por 35,5% do total, atingindo R\$186,7 milhões, aumento de 9,7% sobre o 1T10. Esse desempenho deve-se ao aumento de 16,8% do volume negociado, o qual não foi totalmente apropriado na forma de receitas devido à queda de 7,6% na RPC média. Essa queda na RPC decorre da mudança no mix de contratos negociados, com aumento da participação dos contratos de taxa de juros em reais e simultânea redução do volume de contratos de taxa de câmbio.

## Comentário do Desempenho

.10.

As receitas não ligadas à negociação/liquidação somaram R\$87,1 milhões (16,6% do total) no 1T11, 2,1% superior às do 1T10. As linhas de negócios não ligadas à negociação/liquidação mais relevantes foram:

- Empréstimos de Títulos: a receita foi de R\$15,4 milhões (2,9% do total), 46,4% superior à do 1T10. Este crescimento reflete o aumento do nível de atividade do serviço de empréstimos de ações, representado pelo aumento de 35,7% do volume financeiro de contratos em aberto.
- Vendors: a receita foi de R\$16,2 milhões (3,1% do total), queda de 17,3% em relação ao 1T10, devido principalmente:
  - à redução de preços ocorrida em agosto de 2010, que visa a incentivar o acesso on line (via homebroker) dos investidores de varejo, como parte do esforço da Companhia em aumentar a base de investidores pessoas-físicas; e
  - à apreciação cambial de 7,4% na comparação do 1T11 com o 1T10, o que afetou negativamente as receitas oriundas de clientes estrangeiros, que respondem por cerca de um terço das receitas desta atividade.
- Depositária/Custódia: essa linha de receita atingiu R\$22,1 milhões (4,2% do total) e foi 5,8% superior à do 1T10. Especificamente, a receita da atividade de Depositária cresceu de R\$16,2 milhões no 1T10 para R\$17,7 milhões no 1T11, como resultado do crescimento de 8,2% do número médio de contas de custódia e do aumento de 9,4% do valor médio em custódia (desconsiderando a custódia de ADRs e investidor estrangeiro).

### Despesas Operacionais

As Despesas Operacionais totalizaram R\$188,7 milhões, alta de 41,0% sobre o 1T10, principalmente devido ao aumento do número de funcionários, intensificação das atividades de TI e educação financeira e crescimento de despesas que não têm impacto caixa (depreciação e *stock options*). As principais variações nas linhas de despesas foram:

- Pessoal: as despesas foram de R\$97,5 milhões, alta de 52,9% sobre o 1T10, principalmente devido:
  - ao aumento de 28,3% do quadro médio de funcionários, notadamente nas áreas de tecnologia e desenvolvimento de negócios, em linha com a estratégia de crescimento da Companhia;
  - ao dissídio de 6% sobre a folha de pagamento estabelecido em agosto de 2010;
  - ao impacto do crescimento das despesas com o plano de *stock options* no 1T11, no montante de R\$24,5 milhões (R\$9,0 milhões no 1T10), refletindo o reconhecimento de um novo programa outorgado em janeiro de 2011, uma vez que em 2010 não houve outorga de programa. Considerando que esse programa está dividido em quatro lotes anuais e o primeiro deles foi liberado para exercício imediatamente, há uma concentração do valor reconhecido como despesas no 1T11, o que não deve se repetir nos demais trimestres de 2011; e
  - se for desconsiderado o reconhecimento das despesas com *stock options*, a linha de Pessoal ajustada somaria R\$72,9 milhões, equivalente a um aumento de 33,2% sobre o 1T10, refletindo o aumento do quadro médio de funcionários.

## Comentário do Desempenho

.11.

R\$ Milhões	1T11	1T10	1T11/1T10 (%)
Despesas com pessoal	97,5	63,7	52,9%
(-) Plano de <i>stock options</i>	24,5	9,0	172,7%
Despesas com pessoal ajustadas	72,9	54,7	33,2%

- **Processamento de dados:** o aumento de 10,5% sobre o 1T10 decorre do aumento das despesas com o novo *data center* de contingência, cujas atividades foram iniciadas em meados de 2010, e da ampliação da infraestrutura de telecomunicações, como parte do aumento da capacidade das conexões externas e do processamento de negócios em geral.
- **Promoção e Divulgação:** as despesas com marketing atingiram R\$13,4 milhões, alta de 151,3% em relação ao 1T10, refletindo a ampliação das iniciativas de marketing e dos programas educacionais, em especial aquelas que buscam ampliar a base de investidores pessoas físicas.

### Resultado Financeiro

- O resultado financeiro alcançou R\$63,2 milhões, queda de 4,7% em relação ao 1T10, refletindo o aumento das despesas financeiras, que subiram de R\$1,2 milhão no 1T10 para R\$18,4 milhões no 1T11, decorrente dos juros da dívida emitida em julho de 2010, cujos recursos foram utilizados no aumento de participação acionária na CME Group. Por outro lado, as receitas financeiras subiram 20,8%, como resultado do aumento da taxa de juros que remunera as aplicações financeiras.

### Imposto de Renda e Contribuição Social

No 1T11, a linha de Imposto de Renda e Contribuição Social somou R\$112,9 milhões, dos quais R\$111,2 milhões foram diferidos, como segue:

- Constituição de passivo fiscal diferido de R\$124,1 milhões sobre diferenças temporárias oriundas da amortização fiscal do ágio no trimestre, que não representam efeito caixa no período;
- Constituição de créditos fiscais no montante de R\$12,8 milhões relativos a prejuízos fiscais (principalmente decorrentes de pagamento de Juros sobre o Capital Próprio) e base negativa; e
- R\$0,1 milhão referentes a outras provisões temporárias, como segue:

R\$ Milhões	1T11
(-) Passivo Diferido	-124,1
(+) Constituição de créditos fiscais	12,8
(+) Provisões Temporárias	0,1
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos</b>	<b>-111,2</b>

### EBITDA e Lucro Líquido

O EBITDA do 1T11 foi de R\$308,1 milhões, 8,3% abaixo do 1T10, como reflexo das variações nas receitas e despesas explicadas anteriormente. A Margem EBITDA ficou em 65,2%, contra 73,0%

## Comentário do Desempenho

.12.

no mesmo período do ano anterior. Essa métrica também é afetada pelo reconhecimento de despesas de *stock options*. Se for excluído esse reconhecimento, o EBITDA ajustado atinge R\$332,6 milhões, queda de 3,6% sobre o 1T10 (também ajustado por *stock option*) e equivalente a uma margem EBITDA ajustada de 70,4%, contra 69,6% em 2010.

No 1T11, a BM&FBOVESPA S.A. apresentou lucro líquido de R\$270,8 milhões, 4,8% abaixo do 1T10. A queda no lucro líquido também está relacionada às variações mencionadas anteriormente, com a adição do impacto positivo do resultado da equivalência patrimonial que somou R\$37,5 milhões no 1T11, sendo que no 1T10 não houve tal resultado.

	1T11	1T10	%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>270.756</b>	<b>284.467</b>	<b>-4,8%</b>
Participação minoritária	537	-252	-313,1%
Imposto de renda e contribuição social	112.884	108.805	3,7%
Resultado financeiro	-63.193	-66.307	-4,7%
Depreciação e amortização	22.294	9.302	139,7%
Resultado de equivalência patrimonial	-37.541	-	-
Imposto relacionado aos dividendos recebidos da CME Group	2.323	-	-
<b>EBITDA</b>	<b>308.060</b>	<b>336.015</b>	<b>-8,3%</b>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>65,2%</i>	<i>73,0%</i>	<i>-7,7 pp</i>

### Principais itens do Balanço Patrimonial consolidado em 31 de março de 2011

#### Contas do Ativo

##### Ativos Totais

A BM&FBOVESPA S.A. encerrou o 1T11 com ativos totais, no balanço consolidado, de R\$24.032,3 milhões, representando aumento de 6,2% sobre dezembro de 2010, quando estava em R\$22.634,0 milhões.

##### Disponibilidades e aplicações financeiras

As disponibilidades e aplicações financeiras de curto e longo prazo alcançaram R\$4.808,9 milhões, representando 20,0% do Ativo Total. Desse total, R\$2.418,1 milhões referem-se recursos de terceiros, primordialmente os depositados como garantias em nossas clearings (colaterais), e R\$459,7 milhões são recursos próprios principalmente vinculados à estrutura de garantia das clearings, cuja utilização é restrita. Os recursos disponíveis (excluindo R\$262,8 milhões das controladas) somam R\$1.668,2 bilhão ao final do 1T11.

##### Ativo não circulante

O ativo não circulante totalizou R\$20.252,5 milhões, sendo R\$1.397,0 milhões realizáveis a longo prazo, (incluindo as aplicações financeiras de longo prazo), R\$2.265,1 milhões de investimentos, R\$361,1 milhões de imobilizado e R\$16.229,3 milhões de intangível.

O ativo intangível é composto principalmente pelo ágio por expectativa de rentabilidade futura gerado na aquisição da Bovespa Holding. O ágio foi submetido ao teste de redução ao valor recuperável (*impairment*) em dezembro de 2010. O teste, fundamentado em laudo de avaliação elaborado por especialistas não revelou a necessidade de ajustes ao valor do ágio. No 1T11, a Administração não identificou fatores que levassem à revisão das conclusões obtidas em dezembro de 2010 quanto a não necessidade de ajustes no valor do ágio.

## Comentário do Desempenho

.13.

### Contas do Passivo e Patrimônio Líquido

#### Passivo Circulante

O Passivo Circulante representou 11,4% do Passivo Total, atingindo R\$2.751,1 milhões. Esse número é 94,3% superior ao de dezembro de 2010, quando totalizou R\$1.416,2 milhões e representou 6,3% do Passivo Total. Tal aumento deve-se, basicamente, ao aumento das garantias em dinheiro recebidas de participantes do mercado, que subiram de R\$954,6 milhões para R\$2.373,9 milhões.

#### Passivo Não Circulante

O Passivo Não-circulante fechou o trimestre em R\$1.906,4 milhões e é composto por:

- Empréstimos: em 16 de julho de 2010, a Companhia concluiu a oferta de *senior unsecured notes* no valor total original de US\$ 612 milhões, com juros de 5,50% a.a. pagos semestralmente nos meses de janeiro e julho e com principal vencendo em 16 de julho de 2020. O saldo atualizado do empréstimo, em 30 de março de 2011, era de R\$ 986,8 milhões;
- Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos de R\$ 858,1 milhões

#### Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido alcançou R\$19.374,8 milhões, 0,2% inferior ao de dezembro de 2010 e é basicamente composto pelo Capital Social de R\$2.540,2 milhões e pela Reserva de Capital de R\$16.677,6 milhões.

### Capex - Investimentos

No 1T11 foram capitalizados investimentos da ordem de R\$29,3 milhões, dos quais R\$21,8 milhões na área de tecnologia e R\$7,5 milhões em outros projetos (e.g.: instalações e equipamentos).

## OUTRAS INFORMAÇÕES

### Distribuição de Proventos

No dia 12 de maio de 2011, o conselho de administração deliberou o pagamento de juros sobre capital próprio e dividendos nos montantes de R\$100 milhões e R\$66,6 milhões, respectivamente, a serem pagos em 5 de julho de 2011 com base no registro de acionistas de 21 de junho de 2011.

### Programa de Recompra de Ações

Até o dia 31 de março de 2011, a BM&FBOVESPA adquiriu 50.570.000 ações de sua própria emissão, ao preço médio de R\$13,09 por ação, com base no Programa de Recompra de Ações aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia em 12 de agosto de 2010, cuja prorrogação foi aprovada em 16 de dezembro de 2010. No 1T11, foram adquiridas 18.620.000 ações, ao preço médio de R\$12,23. Segue abaixo o resumo das operações realizadas:

Períodos	Qtde de Ações	Preço Médio (R\$)	Total (R\$)
2010	31.950.000	13,60	434.531.155
2011	18.620.000	12,23	227.653.403
<b>Total</b>	<b>50.570.000</b>	<b>13,09</b>	<b>662.184.558</b>

## Comentário do Desempenho

.14.

No mês de abril, foram adquiridas 2.500.000 ações, ao preço médio de R\$11,69 por ação.

O Programa de Recompra de Ações acima referido faculta à Companhia adquirir até 60 milhões de ações ordinárias de sua própria emissão, o que representa aproximadamente 3,03% das ações em circulação (*free-float*), até o dia 30 de junho de 2011.

### Risco de Contraparte Central – Gestão de Risco

As operações nos mercados da BM&FBOVESPA estão garantidas por depósitos de margem em moeda, títulos públicos e privados, cartas de fiança e ações, dentre outros. Em 31 de março 2011, as garantias depositadas totalizavam R\$162,2 bilhões, das quais 73% eram representadas por títulos públicos e garantia em moeda.

*Em bilhões de reais*

Clearing	31/03/2011	31/12/2010	30/09/2010	30/06/2010	31/03/2010
Derivativos	94,3	87,5	83,2	75,8	76,9
Câmbio	7,0	3,9	5,2	4,3	3,8
Ativos	1,0	0,9	0,7	0,8	0,8
Ações - CBLC	59,9	50,7	46,4	39,8	41,7
<b>TOTAL</b>	<b>162,2</b>	<b>143,1</b>	<b>135,6</b>	<b>120,7</b>	<b>123,2</b>

O aumento das garantias depositadas em nossas Clearings, verificada entre março de 2011 e dezembro de 2010, decorre do aumento das garantias no segmento BOVESPA (ações), cujo montante subiu de R\$50,7 bilhões para R\$59,9 bilhões entre os dois períodos, e no Segmento de Derivativos, de R\$87,5 bilhões para R\$94,3 bilhões, devido ao aumento dos volumes negociados e das posições em aberto.

### Riscos Operacionais

A gestão e monitoramento dos riscos operacionais e corporativos da Companhia são realizados, principalmente, pela Auditoria Interna e pela recém-criada Diretoria de Riscos Corporativos. A atuação conjunta dessas duas áreas possibilita a identificação, gestão, monitoramento e constante avaliação dos riscos inerentes aos processos de negócio, tecnologia da informação, movimentos estratégicos e sistemas de controles internos da BM&FBOVESPA.

O fortalecimento dessa estrutura de gestão e monitoramento de riscos operacionais e corporativos está alinhado com a estratégia da Companhia de oferecer aos seus participantes serviços de excelência e com a segurança necessária em operações realizadas nos mercados que administra.

## OUTROS DESTAQUES

### Nova Política de Preços:

Ao longo do 1T11, foram alteradas algumas políticas de preços com o objetivo de estimular o crescimento dos volumes no médio e longo prazos, conforme segue:

Desconto para HFTs nos segmentos Bovespa e BM&F: no dia 3 de janeiro de 2011, entrou em vigor a segunda etapa da política de preços para HFTs, a qual permite a consolidação das

## Comentário do Desempenho

.15.

posições dos investidores entre diferentes corretoras. Essa política, cuja primeira etapa entrou em vigor no dia 1º de novembro de 2010, oferece preços decrescentes em função do volume negociado e está vinculada às contas em que o cliente é cadastrado como HFT.

**Cobranças sobre envio de ofertas no segmento Bovespa e Acesso dos Participantes:** entrou em vigor no mês de abril uma redução de 33% no valor cobrado por oferta inserida no sistema de negociação que exceda o maior valor entre o limite de ordens por negócio (que passou de 8 para 10) e a franquia mensal contratada pela corretora. Também foi implementada uma redução média de 25% nos preços das faixas de ofertas por minuto contratadas pelas corretoras. Além disso, também a partir de abril, entrou em vigor uma redução média de 25% nas taxas cobradas mensalmente pelos módulos do Sinacor e de 50% no custo de conexão à Rede de Comunicação BM&FBOVESPA (RCB). Essas alterações deram continuidade às reduções nas cobranças de acesso anunciadas em agosto de 2010, contudo não têm impacto material nas receitas totais da Companhia.

**Dupla listagem de derivativos entre BM&FBOVESPA e o CME Group:** a BM&FBOVESPA, em conjunto com a CME, está desenvolvendo um projeto de dupla listagem de contratos futuros (começando com o IBOVESPA Futuro, contrato futuro de soja com liquidação financeira e mini contrato futuro do S&P 500, sendo que outros contratos estão em fase de discussão).

**Formador de mercado para opções sobre ações:** a BM&FBOVESPA anunciou o início do processo de concorrência para a seleção de formadores de mercado para opções sobre ações de dez Companhias e para o IBOVESPA.

**Crescimento dos Fundos de Índice (ou ETFs - do inglês Exchange Traded Funds):** apesar de ainda incipiente no mercado brasileiro, a negociação de ETFs continua a apresentar crescimento, tendo atingido um volume médio diário de negociação de R\$39,5 milhões, representando um crescimento de 59% em relação ao 1T10. A BM&FBOVESPA continua a lançar novos ETFs no mercado (como, por exemplo, o ETF referenciado no Índice Financeiro (IFCN), cuja negociação foi liberada no início de abril), elevando para oito o número de fundos em negociação no mercado. Além disso, cinco novos índices foram desenvolvidos no 1T11: o Índice de Governança Corporativa BM&FBOVESPA (IGCT), o Índice Brasil Amplo BM&FBOVESPA (IBrA), o Índice Dividendos BM&FBOVESPA (IDIV), o Índice Materiais Básicos BM&FBOVESPA (IMAT) e o Índice Utilidade Pública BM&FBOVESPA (UTIL), os quais servirão de base para o lançamento de novos ETFs.

**Lançamento de novos BDRs Nível I Não patrocinados:** 20 novos programas foram licenciados no 1T11 e um novo processo de concorrência para a listagem de mais dez programas foi iniciado no início de abril. Adicionalmente, a CVM (Comissão de Valores Mobiliários) passou a permitir a negociação desses valores mobiliários por um grupo maior de investidores.

**Commodities:** os novos produtos lançados para negociação no mercado de derivativos incluem os contratos futuros de soja com liquidação financeira e os contratos de opções de compra e de venda sobre futuro de soja com liquidação financeira. Estes contratos devem facilitar a realização de operações de hedge.

### Desenvolvimentos Tecnológicos

O objetivo da BM&FBOVESPA é oferecer aos participantes do mercado serviços de excelência na área de tecnologia da informação. Os principais projetos em andamento são:

## Comentário do Desempenho

.16.

### Nova plataforma de negociação

Iniciado no primeiro semestre de 2010, o desenvolvimento da plataforma de negociação multimercado, em parceria com o CME Group, teve continuidade no 1T11. A conclusão da primeira fase desse projeto (implantação no segmento de derivativos), que já está em fase de testes, está programada para o final do 2T11.

### Novos data centers

O desenvolvimento dos dois novos *data centers* teve continuidade no 1T11. O novo datacenter principal, cujo projeto básico está em fase final de execução, tem o início das obras programado para o segundo semestre de 2011, em terreno adquirido pela Companhia em 2010. A conclusão das obras está prevista para o segundo semestre de 2012. Já o novo *data center* de contingência está instalado em um espaço locado desde junho de 2010, sendo que atualmente a Companhia está realizando o processo de movimentação de máquinas e equipamentos dos atuais ambientes de contingência para essa nova infraestrutura.

## **AUDITORIA EXTERNA**

A Companhia e suas controladas são auditadas pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes para prestação de serviços de auditoria de suas demonstrações financeiras.

A política para contratação dos serviços de auditoria externa pela Companhia e suas controladas fundamenta-se nos princípios internacionalmente aceitos, que preservam a independência dos trabalhos dessa natureza e consistem nas seguintes práticas: (i) o auditor não pode desempenhar funções executivas e gerenciais na Companhia nem nas controladas; (ii) o auditor não pode exercer atividades operacionais na Companhia e nas controladas que venham a comprometer a eficácia dos trabalhos de auditoria; e (iii) o auditor deve manter a imparcialidade – evitando a existência de conflito de interesse e a perda de independência – e a objetividade em seus pareceres e pronunciamentos sobre as demonstrações financeiras.

No período de janeiro a março de 2011, não foram prestados pelos auditores independentes e partes a eles relacionadas, serviços não relacionados à auditoria externa.

## Notas Explicativas

### BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

#### Notas explicativas às informações trimestrais

#### em 31 de março de 2011

*(Em milhares de Reais)*

---

## 1 Contexto operacional

A BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBOVESPA) é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na cidade de São Paulo, e que tem como objeto social exercer ou participar em sociedades que exerçam as seguintes atividades:

- Administração de mercados organizados de títulos e valores mobiliários, zelando por organização, funcionamento e desenvolvimento de mercados livres e abertos para a negociação de quaisquer espécies de títulos ou contratos que possuam como referência ou tenham por objeto ativos financeiros, índices, indicadores, taxas, mercadorias, moedas, energias, transportes, commodities e outros bens ou direitos direta ou indiretamente relacionados a tais ativos, nas modalidades a vista ou de liquidação futura;
- Manutenção de ambientes ou sistemas adequados à realização de negócios de compras e vendas, leilões e operações especiais envolvendo valores mobiliários, títulos, direitos e ativos, no mercado de bolsa e no mercado de balcão organizado;
- Prestação de serviços de registro, compensação e liquidação, física e financeira, por meio de órgão interno ou sociedade especialmente constituída para esse fim, assumindo ou não a posição de contraparte central e garantidora da liquidação definitiva, nos termos da legislação vigente e de seus próprios regulamentos;
- Prestação de serviços de depositária central e de custódia fungível e infungível de mercadorias, de títulos e valores mobiliários e de quaisquer outros ativos físicos e financeiros;
- Prestação de serviços de padronização, classificação, análises, cotações, estatísticas, formação profissional, realização de estudos, publicações, informações, biblioteca e software sobre assuntos que interessem à BM&FBOVESPA e aos participantes dos mercados por ela direta ou indiretamente administrados;
- Prestação de suporte técnico, administrativo e gerencial para fins de desenvolvimento de mercado, bem como exercício de atividades educacionais, promocionais e editoriais relacionadas ao seu objeto social e aos mercados por ela administrados;
- Exercício de outras atividades afins ou correlatas expressamente autorizadas pela Comissão de Valores Mobiliários; e
- Participação no capital de outras sociedades ou associações, sediadas no País ou no exterior, seja na qualidade de sócia, acionista ou associada na forma da regulamentação em vigor.

A BM&FBOVESPA organiza, desenvolve e provê o funcionamento de mercados livres e abertos de títulos e valores mobiliários, nas modalidades a vista e de liquidação futura. Suas atividades estão organizadas por meio de seus sistemas de negociação e de suas clearings e abrangem

## Notas Explicativas

### BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

#### Notas explicativas às informações trimestrais

**em 31 de março de 2011**

*(Em milhares de Reais)*

---

operações com títulos e valores mobiliários, mercado interbancário de câmbio e títulos custodiados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic).

A BM&FBOVESPA desenvolve soluções tecnológicas e mantém sistemas de alta performance, proporcionando aos seus clientes segurança, rapidez, inovação e eficiência de custos. O sucesso de suas atividades depende da melhoria e do aperfeiçoamento contínuo e integração de suas plataformas de negociação e liquidação e de sua capacidade de desenvolver e licenciar tecnologias de ponta necessárias ao bom desempenho de suas funções.

Por meio da controlada Bolsa Brasileira de Mercadorias, atua no registro e na liquidação de operações envolvendo mercadorias, bens e serviços para entrega física, bem como dos títulos representativos desses produtos, nos mercados primário e secundário e nas modalidades a vista, a termo e de opções.

Com o intuito de atender aos clientes e às especificidades de seu mercado de atuação, por meio de sua subsidiária integral, Banco BM&F de Serviços de Liquidação e Custódia S.A., oferece aos detentores de direitos de acesso e às suas clearings a centralização da custódia dos ativos depositados como margem de garantia das operações.

A BM&F USA Inc., subsidiária integral, localizada na cidade de Nova Iorque e também com escritório de representação em Xangai, tem como objetivo representar a BM&FBOVESPA no exterior, mediante o relacionamento com outras bolsas e agentes reguladores e auxiliar a prospecção de novos clientes para o mercado. No primeiro trimestre de 2011, a Administração da BM&FBOVESPA reorganizou a estrutura de suas subsidiárias no exterior, assim, a BM&FBOVESPA UK Ltd., que era uma subsidiária integral da BM&F USA Inc., passou a ser controlada diretamente pela BM&FBOVESPA de acordo com os atos societários firmados em 1º de fevereiro de 2011.

## **2 Elaboração e apresentação das informações trimestrais**

As presentes informações trimestrais foram aprovadas pelo Conselho de Administração da BM&FBOVESPA em 12 de maio de 2011.

As informações trimestrais - ITR foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, e incorporam as mudanças introduzidas por intermédio das Leis 11.638/07 e 11.941/09, complementadas pelos pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovadas por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade – CFC e de normas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Adicionalmente as informações trimestrais contemplam os requerimentos mínimos de divulgação estabelecidos pelo CPC 21 – Demonstrações Intermediárias, bem como outras informações consideradas relevantes.

## Notas Explicativas

### BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

#### Notas explicativas às informações trimestrais

#### em 31 de março de 2011

(Em milhares de Reais)

---

A preparação das informações trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração no processo de aplicação das políticas contábeis da BM&FBOVESPA. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as informações trimestrais consolidadas, estão divulgadas na Nota 3(v).

#### (a) *Informações trimestrais consolidadas*

As informações trimestrais consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).

As informações trimestrais consolidadas incluem os saldos da BM&FBOVESPA, das empresas controladas e das entidades de propósito específico, representadas por fundos de investimento exclusivos, conforme demonstrado a seguir:

	<u>Participação %</u>
Sociedades e entidades controladas	
Banco BM&F de Liquidação e Custódia S.A. (“Banco BM&F”)	100,00
Bolsa Brasileira de Mercadorias	50,12
Bolsa de Valores do Rio de Janeiro – BVRJ (“BVRJ”)	86,95
BM&F USA Inc.	100,00
BM&F UK Ltd.	100,00
Fundos de investimento exclusivos:	
Supremo Renda Fixa – Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento	
Bradesco Fundo de Investimento Multimercado Letters	
Megainvest Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Renda Fixa	

O resultado da intermediação financeira proveniente das operações do Banco BM&F anteriormente apresentado no Resultado financeiro, foi reclassificado para o grupo de Outras receitas operacionais, sem alteração do lucro líquido e do patrimônio líquido da Companhia.

#### (b) *Informações trimestrais individuais*

As informações trimestrais individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são publicadas com as informações trimestrais consolidadas.

## Notas Explicativas

### BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

#### Notas explicativas às informações trimestrais

#### em 31 de março de 2011

(Em milhares de Reais)

---

Nas informações trimestrais individuais (BM&FBOVESPA) as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas informações trimestrais individuais quanto nas informações trimestrais consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora.

### 3 Principais práticas contábeis

#### a. *Consolidação*

As seguintes práticas contábeis são aplicadas na elaboração das informações trimestrais consolidadas.

##### *Controladas*

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades de propósito específico) nas quais a BM&FBOVESPA tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se a BM&FBOVESPA controla outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a BM&FBOVESPA. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina.

Transações entre companhias, saldos e ganhos não realizados em transações entre as empresas são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As práticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as práticas adotadas pela BM&FBOVESPA.

##### *Coligadas*

Coligadas são todas as entidades sobre as quais a BM&FBOVESPA tem influência significativa, mas não o controle. Os investimentos em coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. O investimento da BM&FBOVESPA em coligadas inclui o ágio identificado na aquisição, líquido de qualquer perda por *impairment* acumulada.

A participação da BM&FBOVESPA nos lucros ou prejuízos de coligadas pós-aquisição é reconhecida na demonstração do resultado e sua participação na movimentação em reservas pós-aquisição é reconhecida nas reservas. As movimentações cumulativas pós-aquisição são ajustadas contra o valor contábil do investimento. Quando a participação da BM&FBOVESPA nas perdas de uma coligada for igual ou superior a sua participação na

## Notas Explicativas

### BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

#### Notas explicativas às informações trimestrais

#### em 31 de março de 2011

(Em milhares de Reais)

---

coligada, incluindo quaisquer outros recebíveis, a BM&FBOVESPA não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da coligada.

Os ganhos não realizados das operações entre a BM&FBOVESPA e suas coligadas são eliminados na proporção da participação da BM&FBOVESPA nas coligadas. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As práticas contábeis das coligadas foram alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as práticas adotadas pela BM&FBOVESPA.

#### **b. Reconhecimento de receita**

As receitas originadas do sistema de negociação e liquidação são reconhecidas no momento da realização das transações ou da prestação do serviço, de acordo com a competência. Os valores recebidos a título de anuidades, caso da listagem de valores mobiliários e de alguns contratos de comercialização de informações sobre o mercado, são reconhecidos proporcional e mensalmente no resultado do período em relação ao período da prestação do serviço.

#### **c. Caixa e equivalentes de caixa**

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa para fins de demonstração dos fluxos de caixa incluem dinheiro em caixa e depósitos bancários.

#### **d. Instrumentos financeiros**

##### **(i) Classificação e mensuração**

A BM&FBOVESPA classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

##### **Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado**

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente ou ativos designados pela entidade, no reconhecimento inicial, como mensurados ao valor justo por meio do resultado. Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação e, dessa forma, são classificados nesta categoria. Os ativos dessa categoria mantidos para negociação são classificados como ativos circulantes. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos

## Notas Explicativas

### BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

#### Notas explicativas às informações trimestrais

#### **em 31 de março de 2011**

*(Em milhares de Reais)*

---

financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "resultado financeiro" no período em que ocorrem.

#### ***Empréstimos e recebíveis***

Incluem-se nessa categoria os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da BM&FBOVESPA compreendem contas a receber de clientes e demais contas a receber. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

#### ***Ativos financeiros disponíveis para venda***

Os ativos financeiros disponíveis para venda são “não derivativos” designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma outra categoria. Eles são incluídos em ativos não circulantes, a menos que a administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço. Os ativos financeiros disponíveis para venda são contabilizados pelo valor justo. Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados com o uso do método da taxa de juros efetiva, são reconhecidos na demonstração do resultado como receitas financeiras. A parcela correspondente à variação no valor justo é lançada contra o patrimônio líquido, na conta ajustes de avaliação patrimonial, sendo realizada contra resultado quando da sua liquidação ou por perda em seu valor recuperável (*impairment*).

#### ***Valor justo***

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de mercado. Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a BM&FBOVESPA estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação, como por exemplo, os modelos de precificação de opções.

A BM&FBOVESPA avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de perda de valor de um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros.

#### ***(ii) Instrumentos derivativos e atividades de hedge***

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, mensurados ao seu valor justo, com as variações do valor justo lançadas contra o resultado.

## Notas Explicativas

### BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

#### Notas explicativas às informações trimestrais

#### em 31 de março de 2011

(Em milhares de Reais)

---

#### *(iii) Hedge de investimento líquido*

Qualquer ganho ou perda do instrumento de *hedge* relacionado com a parcela efetiva do *hedge* é reconhecido no resultado abrangente. O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido no resultado em “outros ganhos (perdas), líquidos”.

Os ganhos e as perdas acumuladas no patrimônio são incluídos na demonstração do resultado quando a operação objeto de cobertura é parcialmente alienada ou vendida.

#### *e. Contas a receber, outros créditos e provisão para perdas com crédito*

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela prestação de serviços no decurso normal das atividades da BM&FBOVESPA. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal da BM&FBOVESPA), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo menos a provisão para devedores duvidosos "PDD". Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão, se necessária.

#### *f. Despesas antecipadas*

As despesas antecipadas registram basicamente os valores decorrentes de contratos de manutenção de softwares e prêmios de seguros, sendo essas despesas amortizadas conforme a duração do contrato em vigor.

#### *g. Ativos intangíveis*

##### *Ágio*

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da adquirida. O ágio de aquisições é registrado como “Ativo intangível”. Se a adquirente apurar deságio, deverá registrar o montante como ganho no resultado do período, na data da aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar perdas (*impairment*). Ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre o ágio não são revertidas.

O ágio é alocado a Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de *impairment*. A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da

## Notas Explicativas

### BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

#### Notas explicativas às informações trimestrais

#### em 31 de março de 2011

(Em milhares de Reais)

---

combinação de negócios da qual o ágio se originou, e são identificadas de acordo com o segmento operacional.

#### *Softwares e projetos*

Licenças adquiridas de programas de computador são capitalizadas com base nos custos incorridos e amortizadas ao longo de sua vida útil estimada, pelas taxas descritas na Nota 9.

Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, controlados pela BM&FBOVESPA e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os gastos diretos incluem a remuneração da equipe de desenvolvimento de softwares.

Os gastos com o desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados usando-se o método linear ao longo de suas vidas úteis, pelas taxas demonstradas na Nota 9.

#### *h. Aquisição em etapas de coligada*

O custo de uma coligada adquirida em etapas é mensurado pela soma dos valores pagos em cada transação.

Os ganhos ou perdas reconhecidos anteriormente no resultado abrangente, enquanto classificado como disponível para venda, são revertidos em contrapartida ao investimento para recomposição do custo de aquisição.

O ágio é apurado em cada fase de aquisição pela diferença entre o custo de aquisição e o valor justo dos ativos líquidos, proporcionais à participação adquirida.

O valor contábil total do investimento é testado para fins de identificação de potencial redução ao valor recuperável, através da comparação de seu valor contábil com seu valor recuperável (valor de venda líquido dos custos para vender ou valor em uso, dos dois o maior), sempre que os requisitos do CPC 38/IAS 39 indicarem que o investimento possa estar afetado, ou seja, que indicarem alguma perda por redução ao seu valor recuperável.

#### *i. Imobilizado*

Os bens do imobilizado são avaliados pelo valor do custo de aquisição, formação ou construção, deduzido da depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear e levam em consideração o tempo de vida útil econômica estimada dos bens e o seu valor residual. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriados, no fim de cada exercício.

## Notas Explicativas

### BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

#### Notas explicativas às informações trimestrais

#### em 31 de março de 2011

(Em milhares de Reais)

---

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando forem prováveis que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado, quando incorridos.

#### *j. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais*

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC 25/IAS 37.

- **Ativos contingentes** – Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a administração possui total controle da situação, não cabendo sobre eles mais recursos, caracterizando o ganho como certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados nas informações trimestrais.
- **Passivos contingentes** – São constituídos levando em conta: a opinião dos assessores jurídicos; a natureza das ações; a similaridade com processos anteriores; a complexidade; e, no posicionamento de tribunais, sempre que a perda é avaliada como provável, o que ocasionaria a provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos são mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados nas notas explicativas, e os classificados como remotos não são provisionados nem possuem a obrigatoriedade de serem divulgados.
- **Obrigações legais** – Decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objetivo de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas informações trimestrais.
- **Outras provisões** – As provisões são reconhecidas quando a BM&FBOVESPA tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

#### *k. Depósitos judiciais*

Os depósitos judiciais são atualizados monetariamente e apresentados no ativo não circulante.

## Notas Explicativas

### BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

#### Notas explicativas às informações trimestrais

#### em 31 de março de 2011

(Em milhares de Reais)

---

#### *l. Outros ativos e passivos*

São demonstrados pelos valores conhecidos e de realização/liquidação, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos e encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data dos balanços.

#### *m. Redução ao valor recuperável de ativos*

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

#### *n. Arrendamento mercantil*

Os arrendamentos mercantis de imobilizado nos quais a BM&FBOVESPA fica substancialmente com todos os riscos e benefícios de propriedade são classificados como arrendamento financeiro. Os arrendamentos financeiros são registrados como se fosse uma compra financiada, reconhecendo, no seu início, um ativo imobilizado e um passivo de financiamento (arrendamento). O imobilizado adquirido nos arrendamentos financeiros é depreciado pela vida útil.

Os arrendamentos mercantis nos quais uma parte significativa dos riscos e benefícios de propriedade ficam com o arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos feitos para os arrendamentos operacionais (líquidos de todo incentivo recebido do arrendador) são reconhecidos diretamente no resultado.

#### *o. Benefícios a funcionários*

##### *(i) Obrigações de pensão*

A BM&FBOVESPA não possui planos de benefício definido. A BM&FBOVESPA oferece aos seus funcionários um plano de contribuição definida e fez contribuições em bases contratuais ou voluntárias. Assim que as contribuições tiverem sido feitas, a empresa não tem obrigações relativas a pagamentos adicionais. As contribuições regulares compreendem os

## Notas Explicativas

### BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

#### Notas explicativas às informações trimestrais

#### **em 31 de março de 2011**

*(Em milhares de Reais)*

---

custos periódicos líquidos do período em que são devidas e, assim, são incluídas nos custos de pessoal.

#### *(ii) Remuneração com base em ações (opções de ações)*

A BM&FBOVESPA oferece a empregados e executivos planos de remuneração com base em ações, liquidados em ações da BM&FBOVESPA, segundo os quais a BM&FBOVESPA recebe os serviços como contraprestações das opções de compra de ações. O valor justo das opções concedidas relativas a serviços a serem prestados é reconhecido como despesa, durante o período no qual o direito é adquirido (período durante o qual as condições específicas de aquisição de direitos devem ser atendidas), que geralmente representa o período no qual o serviço é prestado. Na data do balanço, a BM&FBOVESPA revisa suas estimativas da quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições estabelecidas. Esta reconhece o impacto da revisão das estimativas iniciais, se houver, na demonstração do resultado, em contrapartida a reserva de capital no patrimônio líquido, prospectivamente.

#### *(iii) Participação nos lucros*

A provisão que contempla o programa de participação dos empregados nos resultados é contabilizada conforme o regime de competência, de acordo com a política de remuneração da BM&FBOVESPA.

#### **p. Financiamentos e empréstimos**

Os financiamentos e empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

#### **q. Conversão em moeda estrangeira**

Os itens incluídos nas informações trimestrais de cada uma das empresas do consolidado BM&FBOVESPA são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua (“moeda funcional”). As informações trimestrais estão apresentadas na moeda Reais, que é a moeda funcional da BM&FBOVESPA.

As operações com moedas estrangeiras são convertidas em moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remunerados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício/período, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto

## Notas Explicativas

### BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

#### Notas explicativas às informações trimestrais

#### em 31 de março de 2011

(Em milhares de Reais)

---

quando diferidos no resultado abrangente originados de operações de *hedge* de investimento no exterior.

No caso de variação cambial de investimentos no exterior, que apresentam moeda funcional diferente da BM&FBOVESPA, as variações no valor do investimento decorrentes exclusivamente de variação cambial são registradas na rubrica “Ajuste de Avaliação Patrimonial”, no resultado abrangente da BM&FBOVESPA, e somente são levados ao resultado do exercício quando o investimento for vendido ou baixado para perda. Para o cálculo da equivalência patrimonial, os lucros não realizados nas operações com controladas e coligadas são eliminados.

As variações cambiais de ativos financeiros não-monetários relacionados às ações do CME Group, classificadas como disponível para venda até julho de 2010, estão incluídas no resultado abrangente. Após julho de 2010, o investimento no CME Group passou a ser contabilizado pelo método de equivalência patrimonial (Nota 7) e os efeitos cambiais reconhecidos no resultado abrangente.

#### r. **Tributos**

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

A BM&FBOVESPA é uma sociedade anônima com fins lucrativos e, portanto, tem seus resultados sujeitos a determinados tributos e contribuições abaixo relacionados.

As provisões para imposto de renda, contribuição social e demais tributos foram calculadas às alíquotas a seguir apresentadas:

• Imposto de renda	15,00%
• Adicional de imposto de renda	10,00%
• CSLL	9,00%
• PIS	1,65%
• Cofins	7,60%

O Banco BM&F de Serviços de Liquidação e Custódia S.A. calcula as contribuições de PIS e Cofins às alíquotas de 0,65% e 4%, respectivamente e CSLL a 15%.

As controladas Bolsa Brasileira de Mercadorias e Bolsa de Valores do Rio de Janeiro (BVRJ) são entidades sem fins lucrativos e calculam o PIS à alíquota de 1% sobre a folha de pagamento.

## Notas Explicativas

### BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

#### Notas explicativas às informações trimestrais

#### **em 31 de março de 2011**

*(Em milhares de Reais)*

---

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais de imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das informações trimestrais.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias e/ou prejuízos fiscais, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

Os passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação a todas as diferenças temporárias tributáveis, ou seja, sobre as diferenças que resultarão em valores a serem adicionados no cálculo do resultado tributável de exercícios futuros, quando o valor contábil do ativo ou passivo for recuperado ou liquidado.

O imposto de renda e contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal). O imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado.

#### **s. *Lucro por ação***

Para fins de divulgação do lucro por ação, o lucro básico por ação é calculado pela divisão do lucro líquido atribuível a BM&FBOVESPA, disponível aos acionistas pela quantidade média de ações em aberto durante o período, já o lucro por ação diluído é calculado de maneira similar ao lucro por ação básico, exceto pelo fato de que as quantidades de ações em circulação são ajustadas para refletir ações adicionais em circulação caso as ações com potencial de diluição, atribuíveis a opções de compra de ações (Nota 15(g)), tivessem sido emitidas durante os períodos respectivos.

#### **t. *Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio***

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da BM&FBOVESPA é reconhecida como um passivo nas informações trimestrais ao final do período, com base no estatuto social da BM&FBOVESPA. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data de aprovação pelos acionistas, em Assembléia Geral.

## Notas Explicativas

### BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

#### Notas explicativas às informações trimestrais

#### **em 31 de março de 2011**

*(Em milhares de Reais)*

---

#### *u. Apresentação de relatórios por segmentos*

O relatório por segmentos operacionais é apresentado de modo consistente com o relatório interno fornecido para a Diretoria Executiva, que é onde se concentra a tomada das principais decisões operacionais e estratégicas da BM&FBOVESPA.

#### *v. Estimativas e julgamentos contábeis críticos*

##### *i) Equivalência patrimonial*

A BM&FBOVESPA aplica o método de equivalência patrimonial para avaliar investimentos em empresas que possui habilidade de exercer influência significativa. O julgamento da BM&FBOVESPA quanto ao nível de influência sobre os investimentos leva em consideração fatores chaves, tais como percentual de participação, representação no Conselho de Administração, participação nas definições de políticas e negócios e transações materiais entre as companhias.

##### *ii) Redução ao valor recuperável de ativos*

Anualmente a BM&FBOVESPA testa eventuais reduções ao valor recuperável dos ativos, especificamente relacionadas ao ágio e ao ativo permanente, de acordo com prática contábil descrita na Nota 3(m).

##### *iii) Classificação de instrumentos financeiros*

A BM&FBOVESPA classifica os ativos financeiros nas categorias de (i) mensurados ao valor justo por meio do resultado e (ii) disponíveis para venda. A classificação depende do propósito para o qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação dos ativos financeiros no seu reconhecimento inicial. O registro dos ativos financeiros, a partir da sua classificação inicial, estão descritas na Nota 3(d).

##### *iv) Plano de opção de ações (stock options)*

A BM&FBOVESPA oferece a empregados e executivos plano de opção de ações. O valor justo dessas opções é reconhecido como despesa no período em que o direito é adquirido. A Administração revisa a quantidade estimada de opções que atingirão as condições de *vesting* e reconhece subsequentemente o impacto da alteração nas estimativas iniciais, se houver, na demonstração do resultado, em contrapartida à conta de reserva de capital no patrimônio líquido, conforme apresentado na Nota 3(o).

**Notas Explicativas****BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às informações trimestrais****em 31 de março de 2011***(Em milhares de Reais)***4 Disponibilidades e aplicações financeiras****a. Disponibilidades**

	<b>BM&amp;FBOVESPA</b>	
	<b>31/03/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Bancos conta movimento em moeda nacional	317	3.277
Bancos conta movimento em moeda estrangeira	32.611	99.871
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>32.928</b>	<b>103.148</b>
Bancos conta movimento em moeda estrangeira - Recursos de terceiros (1)	1.506.881	-
<b>Total de disponibilidades</b>	<b>1.539.809</b>	<b>103.148</b>
	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Bancos conta movimento em moeda nacional	1.188	3.622
Bancos conta movimento em moeda estrangeira	34.232	100.395
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>35.420</b>	<b>104.017</b>
Bancos conta movimento em moeda estrangeira - Recursos de terceiros (1)	1.506.881	-
<b>Total de disponibilidades</b>	<b>1.542.301</b>	<b>104.017</b>

(1) Recursos restritos de terceiros vinculados à liquidação integral de operação de câmbio (clearing de câmbio), liquidada em 1º de abril de 2011.

As disponibilidades são mantidas em instituições financeiras nacionais ou no exterior de primeira linha. Os depósitos em moeda estrangeira são basicamente em dólares.

**b. Aplicações financeiras**

As aplicações financeiras por categoria, natureza e faixa de vencimento estão demonstradas a seguir:

**Notas Explicativas****BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às informações trimestrais****em 31 de março de 2011***(Em milhares de Reais)**Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado*

Descrição						BM&FBOVESPA	
	Sem vencimento	Até 3 meses	Acima de 3 meses e até 12 meses	Acima de 12 meses e até 5 anos	Acima de 5 anos	31/03/2011	31/12/2010
Fundos de investimento financeiro (1)	2.440.449	–	–	–	–	2.440.449	1.676.725
Operações compromissadas	–	–	119.824	–	–	119.824	935.617
Letras Financeiras do Tesouro	–	92	135.081	301.562	–	436.735	425.568
Outras aplicações	7.987	42	564	665	–	9.258	25.090
<b>Total de aplicações financeiras</b>	<b>2.448.436</b>	<b>134</b>	<b>255.469</b>	<b>302.227</b>	<b>-</b>	<b>3.006.266</b>	<b>3.063.000</b>
<b>Curto prazo</b>						<b>2.704.039</b>	<b>2.731.324</b>
<b>Longo prazo</b>						<b>302.227</b>	<b>331.676</b>

Descrição						CONSOLIDADO	
	Sem vencimento	Até 3 meses	Acima de 3 meses e até 12 meses	Acima de 12 meses e até 5 anos	Acima de 5 anos	31/03/2011	31/12/2010
Fundos de investimento financeiro (1)	205.132	–	–	–	–	205.132	204.740
Operações compromissadas	–	1.409.316	143.382	–	–	1.552.698	1.852.090
Letras Financeiras do Tesouro	–	19.257	243.887	1.222.776	1.036	1.486.956	1.235.529
Letras do Tesouro Nacional	–	–	1.364	3.912	–	5.276	4.138
Outras aplicações	8.013	42	1.036	7.400	–	16.491	34.831
<b>Total de aplicações financeiras</b>	<b>213.145</b>	<b>1.428.615</b>	<b>389.669</b>	<b>1.234.088</b>	<b>1.036</b>	<b>3.266.553</b>	<b>3.331.328</b>
<b>Curto prazo</b>						<b>2.031.429</b>	<b>2.264.408</b>
<b>Longo prazo</b>						<b>1.235.124</b>	<b>1.066.920</b>

- (1) Referem-se a investimentos em fundos de aplicação em cotas de fundos de investimento financeiro, cujas carteiras estão basicamente compostas por aplicações em títulos públicos federais, operações compromissadas e certificados de depósito bancário e possuem como *benchmark* de rentabilidade o

## Notas Explicativas

### BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

#### Notas explicativas às informações trimestrais

#### em 31 de março de 2011

(Em milhares de Reais)

CDI. Os saldos apresentados no quadro da BM&FBOVESPA também incluem os fundos de investimento exclusivos que foram consolidados nas informações trimestrais consolidadas de acordo com a natureza da carteira.

O patrimônio líquido dos fundos de investimento exclusivos incluídos no processo de consolidação das informações trimestrais é de: (i) Supremo Renda Fixa – FICFI – R\$265.336 (R\$258.625 em 31 de dezembro de 2010); (ii) Bradesco FI Multimercado Letters – R\$1.467.508 (R\$723.402 em 31 de dezembro de 2010); (iii) Megainvest FICFI Renda Fixa – R\$649.522 (R\$629.049 em 31 de dezembro de 2010).

O principal fundo de investimento não consolidado está demonstrado no quadro a seguir:

Fundo	Banco	Características	BM&FBOVESPA e Consolidado	
			31/03/2011	31/12/2010
FIC Referenciado DI Federal	Bradesco	Fundo aberto que aplica em cotas de fundo de investimento;	205.131	204.669

Os títulos públicos encontram-se custodiados no Selic; as cotas de fundos de investimentos estão custodiadas junto aos respectivos administradores; e as ações estão custodiadas junto à Clearing de Ações e Renda Fixa Privada da BM&FBOVESPA.

#### Classificação

Devido à natureza e objetivo da BM&FBOVESPA e de suas aplicações financeiras, estas são classificadas como ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado, designados pela administração no momento inicial da contratação e disponível para venda.

#### Valor justo

O valor justo das principais aplicações financeiras é determinado da seguinte maneira:

Cotas de fundos de investimento – valor justo determinado com base no valor da cota apurada no dia útil anterior divulgada pelo respectivo Administrador.

Títulos públicos federais – são valorizados de acordo com os valores e preços divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais – ANBIMA ou, na ausência destes, pelo preço definido pela administração que melhor reflita seu valor de venda, apurado através de pesquisas junto a outras instituições.

Os ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado, os ativos financeiros disponíveis para venda e os instrumentos financeiros derivativos são classificados como nível 1, isto é, possuem preços cotados (não ajustados) em mercados ativos.

## Notas Explicativas

### BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

#### Notas explicativas às informações trimestrais

#### em 31 de março de 2011

(Em milhares de Reais)

#### *Instrumentos financeiros derivativos*

Os instrumentos financeiros derivativos estão representados por contratos de mercado futuro de taxa de juros (DI1) demonstrados ao seu valor de mercado. Esses contratos são integrantes das carteiras dos fundos exclusivos que foram consolidados (Nota 2(a)) e são utilizados com o objetivo de cobrir exposições ao risco de taxa de juros prefixada, passando-as para taxa de juros pós-fixada (CDI). Embora tais derivativos tenham o objetivo de proteção, por opção da Administração a contabilização de *hedge* (*hedge accounting*) não é adotada para esses casos.

O resultado líquido entre as operações com derivativos e o instrumento financeiro relacionado refere-se à posição vendida de contratos de juros futuros, com valor de mercado de R\$1.281 (R\$686 em 31 de dezembro de 2010).

Os contratos de DI1 têm os mesmos vencimentos que as posições prefixadas a que estão relacionados.

#### *Política de gestão de riscos financeiros*

A BM&FBOVESPA possui política de aplicação do saldo em caixa que privilegia alternativas de baixíssimo risco, o que se traduz em proporção expressiva de títulos públicos federais na sua carteira, sendo adquiridos de forma direta, via operações compromissadas lastreadas em títulos públicos e também por intermédio de fundos exclusivos e abertos. Assim, de forma geral, a BM&FBOVESPA tem por princípio direcionar a maior parte de suas aplicações em ativos financeiros conservadores, de altíssima liquidez e risco soberano, cuja performance geral esteja atrelada à taxa Selic/CDI.

#### *Análise de sensibilidade*

O quadro a seguir demonstra a exposição dos instrumentos financeiros por fator de risco de mercado:

Fatores de Risco (Consolidado)			
		31/03/2011	31/12/2010
Fator de Risco	Risco	Percentual	Percentual
Juros – Posição Pós-fixada	Queda do CDI	99,02%	99,35%
Juros – Posição Prefixada	Alta da pré	0,38%	0,35%
Cambial	Alta do dólar	0,36%	0,05%
Ouro	Queda do ouro	0,24%	0,25%
		<u>100,00%</u>	<u>100,00%</u>

## Notas Explicativas

### BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

#### Notas explicativas às informações trimestrais

#### em 31 de março de 2011

(Em milhares de Reais)

#### Risco de Taxa de Juros

Advém da possibilidade de oscilações das taxas de juros futuras para os respectivos vencimentos poderem gerar um impacto sobre os valores justos das operações da BM&FBOVESPA.

- Posição Pós-fixada

Como política de aplicações financeiras e tendo em vista a necessidade de liquidez imediata com o menor impacto possível das flutuações das taxas, a BM&FBOVESPA mantém seus ativos e passivos financeiros atrelados a taxas de juros flutuantes ou pós-fixadas.

Apresentamos no quadro a seguir, conforme requerido pela CVM, os impactos de uma variação de 25% e 50% sob o cenário provável da taxa CDI, por se tratar de maior exposição do fator de risco.

		Impacto no resultado (Cenário para 3 meses)				
		Cenário				
	Fator de risco	-50%	-25%	provável	25%	50%
Aplicações financeiras	CDI/Selic	44.545	66.155	87.350	108.149	128.568
Taxas do indexador	CDI/Selic	5,60%	8,41%	11,21%	14,01%	16,81%

- Posição Prefixada

A BM&FBOVESPA possui parte de suas aplicações financeiras em taxas prefixadas resultando em uma exposição líquida aplicada em taxas de juros prefixadas. No entanto em termos percentuais, tendo em vista os valores envolvidos, seus impactos na carteira não são considerados relevantes.

#### Risco Cambial

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio sobre a aquisição de insumos, a venda de produtos e a contratação de instrumentos financeiros ativos e passivos poderem gerar impactos nos valores envolvidos em moeda nacional.

Além de valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras, incluindo-se o pagamento de juros das *senior unsecured notes* no próximo semestre, a BM&FBOVESPA possui depósitos de terceiros em moeda estrangeira para a garantia de liquidação de operações por parte de investidores estrangeiros e ainda, recursos próprios no exterior. Em 31 de março de 2011 a exposição líquida da BM&FBOVESPA em moeda estrangeira é de R\$11.743 (R\$1.820 negativa em 31 de dezembro de 2010). Tendo em vista os valores líquidos envolvidos, seus impactos na carteira não são considerados relevantes.

**Notas Explicativas****BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às informações trimestrais****em 31 de março de 2011***(Em milhares de Reais)**Posição Índices de Inflação e Ouro*

Em termos percentuais, tendo em vista os valores envolvidos, os impactos na carteira não são considerados relevantes.

**5 Contas a receber**

O saldo de contas a receber está composto da seguinte forma:

Descrição	BM&FBOVESPA	
	31/03/2011	31/12/2010
Emolumentos	16.826	16.312
Anuidades	21.260	4.477
Vendors - Difusão de Sinal	9.880	10.599
Taxas depositária e custódia	13.737	17.585
Outras contas a receber	9.060	6.971
Provisão para perdas com crédito	(4.817)	(5.892)
<b>Total</b>	<b>65.946</b>	<b>50.052</b>

Descrição	Consolidado	
	31/03/2011	31/12/2010
Emolumentos	17.598	17.069
Anuidades	21.260	4.477
Vendors - Difusão de Sinal	9.880	10.599
Taxas depositária e custódia	13.737	17.585
Outras contas a receber	9.668	7.561
Provisão para perdas com crédito	(4.817)	(5.892)
<b>Total</b>	<b>67.326</b>	<b>51.399</b>

Os valores apresentados acima são basicamente mantidos em Reais e cerca de 90% vencem em até 60 dias, com exceção das Anuidades. Em 31 de março de 2011 os valores vencidos acima de 90 dias apresentavam o montante de R\$6.558.

**Notas Explicativas****BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às informações trimestrais****em 31 de março de 2011***(Em milhares de Reais)*

Movimentação da provisão para perdas com crédito:

	<b><u>BM&amp;FBOVESPA</u></b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2010</b>	5.892
Adições	541
Reversões	<u>(1.616)</u>
<b>Saldo em 31 de março de 2011</b>	<b><u><u>4.817</u></u></b>

**6 Outros créditos**

Os outros créditos estão compostos da seguinte forma:

	<b><u>BM&amp;FBOVESPA</u></b>	
	<b><u>31/03/2011</u></b>	<b><u>31/12/2010</u></b>
<b>Circulante</b>		
Adiantamento a empregados	1.311	1.457
Valores a receber – Partes relacionadas (Nota 16)	9.046	8.134
Almoxarifado	1.497	1.527
Outros	<u>981</u>	<u>1.135</u>
<b>Total</b>	<b><u><u>12.835</u></u></b>	<b><u><u>12.253</u></u></b>
<b>Não-circulante</b>		
Outros	<u>626</u>	<u>626</u>
<b>Total</b>	<b><u><u>626</u></u></b>	<b><u><u>626</u></u></b>

**Notas Explicativas****BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às informações trimestrais****em 31 de março de 2011***(Em milhares de Reais)*

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
<b>Circulante</b>		
Adiantamento a empregados	1.349	1.523
Créditos vinculados	1.086	557
Valores a receber – Partes relacionadas (Nota 16)	7.405	7.448
Almoxarifado	1.497	1.527
Outros	1.692	1.862
<b>Total</b>	<b>13.029</b>	<b>12.917</b>
<b>Não-circulante</b>		
Corretoras em liquidação judicial (1)	2.200	2.200
Outros	626	627
<b>Total</b>	<b>2.826</b>	<b>2.827</b>

(1) Saldo de contas a receber de corretoras em liquidação judicial, que considera como garantia os títulos patrimoniais do devedor caucionados.

## Notas Explicativas

### BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

#### Notas explicativas às informações trimestrais

#### em 31 de março de 2011

(Em milhares de Reais)

## 7 Investimentos

### a. Participações em controladas e coligadas

As participações em controladas e coligadas estão compostas da seguinte forma:

Sociedades	Patrimônio líquido ajustado	Quantidade total de ações patrimoniais	Resultado ajustado	% Participação	Investimento 31/03/2011	Investimento 31/12/2010	Resultado equivalência patrimonial 1º Trimestre 2011	Resultado equivalência patrimonial 1º Trimestre 2010
<b>Controladas</b>								
Banco BM&F de Liquidação e Custódia S.A.	45.373	24.000	438	100	45.373	44.935	438	581
Bolsa Brasileira de Mercadorias	18.111	405	2.127	50,12	9.077	8.011	1.066	(69)
Bolsa de Valores do Rio de Janeiro - BVRJ	57.193	115	(1.953)	86,95	49.729	51.427	(1.698)	(1.263)
BM&F USA Inc.	727	1.000	(372)	100	727	348	(372)	(758)
BM&FBOVESPA UK Ltd.	403	1.000	(279)	100	403	-	(279)	-
					<b>105.309</b>	<b>104.721</b>	<b>(845)</b>	<b>(1.509)</b>
<b>Coligada</b>								
CME Group, Inc. (1)	33.856.601	66.793.000	739.260	5,08	2.227.264	2.248.325	37.541	-
<b>Total</b>					<b>2.332.573</b>	<b>2.353.046</b>	<b>36.696</b>	<b>(1.509)</b>

Resumo das principais informações contábeis das sociedades controladas e coligadas:

Descrição	Banco BM&F	Bolsa Brasileira de Mercadorias	Bolsa de Valores do Rio de Janeiro -		BM&FBOVESPA UK Ltd.	CME Group, Inc.
			BVRJ	BM&F USA Inc		
Ativo	231.635	19.773	62.012	736	403	56.530.548
Passivo	186.262	1.662	4.819	9	-	22.673.947
Receitas	8.171	2.964	1.646	149	-	1.354.427

**Notas Explicativas****BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às informações trimestrais****em 31 de março de 2011***(Em milhares de Reais)*

## Movimentação dos investimentos:

Investimentos	Controladas					Coligada	Total
	Banco BM&F	Bolsa Brasileira de Mercadorias	Bolsa de Valores do Rio de Janeiro - BVRJ	BM&F USA Inc	BM&FBOVESPA UK Ltd.	CME Group, Inc.	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2010</b>	<b>44.935</b>	<b>8.011</b>	<b>51.427</b>	<b>348</b>	<b>-</b>	<b>2.248.325</b>	<b>2.353.046</b>
Equivalência patrimonial	438	1.066	(1.698)	(372)	(279)	37.541	36.696
Variação cambial (2)	-	-	-	-	-	(50.620)	(50.620)
Efeito reflexo sobre resultado abrangente de coligada	-	-	-	-	-	(258)	(258)
Aumento de capital	-	-	-	751	682	-	1.433
Dividendos recebidos	-	-	-	-	-	(7.724)	(7.724)
<b>Saldos em 31 de março de 2011</b>	<b>45.373</b>	<b>9.077</b>	<b>49.729</b>	<b>727</b>	<b>403</b>	<b>2.227.264</b>	<b>2.332.573</b>

(1) A partir de julho de 2010, com a aquisição de 3,2% das ações do CME Group no valor de R\$1.075.119, elevando a participação societária de 1,78% para 5%, a BM&FBOVESPA passou a efetuar equivalência patrimonial por entender que os aspectos qualitativos do relacionamento entre as duas companhias caracterizam a existência de influência significativa da BM&FBOVESPA sobre o CME Group. O valor justo do investimento em 31 de março de 2011 com base na cotação de mercado das ações é de R\$1.667.669. No entanto, a avaliação através do método de valor em uso não revelou a existência de *impairment*.

(2) A partir de julho de 2010, a BM&FBOVESPA efetuou uma operação de proteção (*hedge* de investimento líquido) de parte do risco cambial através da designação de instrumento financeiro não derivativo (emissão de dívida no exterior), conforme apresentado na Nota 12.

**b. Propriedades para investimento**

São representados por imóveis alugados, de propriedade da controlada BVRJ – Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, apresentados no subgrupo propriedades para investimento e depreciados de acordo com a vida útil estimada do bem em 50 anos.

**Notas Explicativas****BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às informações trimestrais****em 31 de março de 2011***(Em milhares de Reais)*

	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2010	38.212
Depreciação	(378)
<b>Saldo em 31 de março de 2011</b>	<b><u><u>37.834</u></u></b>

**8 Imobilizado**

Descrição	<b>BM&amp;FBOVESPA</b>			
			<u>31/03/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
	Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Edifícios	219.286	(99.061)	120.225	120.037
Móveis e utensílios	42.185	(26.417)	15.768	14.619
Aparelhos e equipamentos de computação	320.225	(181.135)	139.090	143.908
Instalações	58.704	(13.847)	44.857	41.148
Telefonia	4.119	(2.615)	1.504	1.567
Outros	69.542	(40.565)	28.977	28.384
Imobilizado em andamento	5.978	-	5.978	12.737
<b>Total</b>	<b><u><u>720.039</u></u></b>	<b><u><u>(363.640)</u></u></b>	<b><u><u>356.399</u></u></b>	<b><u><u>362.400</u></u></b>

**Notas Explicativas****BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às informações trimestrais****em 31 de março de 2011***(Em milhares de Reais)*

Descrição	31/03/2011			Consolidado
	Custo	Depreciação	Líquido	31/12/2010
Edifícios	221.623	(99.808)	121.815	121.649
Móveis e utensílios	42.699	(26.801)	15.898	14.760
Aparelhos e equipamentos de computação	321.130	(181.924)	139.206	144.027
Instalações	59.735	(14.407)	45.328	41.640
Telefonia	4.119	(2.615)	1.504	1.567
Outros	71.972	(40.630)	31.342	30.754
Imobilizado em andamento	5.978	-	5.978	12.737
<b>Total</b>	<b>727.256</b>	<b>(366.185)</b>	<b>361.071</b>	<b>367.134</b>

Taxas anuais de depreciação dos bens classificados no ativo imobilizado em 31 de março de 2011:

Edifícios	2,5%
Móveis e utensílios	10%
Aparelhos e equipamentos de computação	10 a 25%
Instalações	10%
Telefonia	20%
Outros	11% a 33%

**Notas Explicativas****BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às informações trimestrais****em 31 de março de 2011***(Em milhares de Reais)***9 Intangível***Ágio*

O ágio no montante de R\$16.064.309 está fundamentado em expectativas de resultado futuro e suportado por laudo de avaliação econômico-financeira do investimento. O ágio por expectativa de rentabilidade futura é anualmente submetido ao teste de redução ao valor recuperável (*impairment*). O teste fundamentado em laudo de avaliação elaborado por especialistas não revelou a necessidade de ajustes ao valor do ágio em 31 de dezembro de 2010. No primeiro trimestre de 2011 e de acordo com o CPC 21/IAS 34, a Administração revisou os indicadores internos e externos e concluiu que as premissas consideradas na avaliação anterior estão adequadas, não requerendo novos cálculos para o trimestre.

*Softwares e projetos*

Referem-se a custos com aquisição de licenças e desenvolvimento de softwares e sistemas com taxas de amortização de 20% a 33% ao ano, e com a implantação e o desenvolvimento em curso de novos sistemas e softwares.

Descrição	BM&FBOVESPA			
	Custo	Amortização	31/03/2011 Líquido	31/12/2010 Líquido
Custo de desenvolvimento de softwares gerados internamente	83.974	-	83.974	63.931
Softwares Gerados Internamente - Projetos concluídos	10.199	(1.279)	8.920	9.582
Softwares	179.527	(107.403)	72.124	78.065
<b>Total</b>	<b>273.700</b>	<b>(108.682)</b>	<b>165.018</b>	<b>151.578</b>

**Notas Explicativas****BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às informações trimestrais****em 31 de março de 2011***(Em milhares de Reais)*

Descrição				<b>Consolidado</b>
	<b>Custo</b>	<b>Amortização</b>	<b>31/03/2011</b> <b>Líquido</b>	<b>31/12/2010</b> <b>Líquido</b>
Custo de desenvolvimento de softwares gerados internamente	83.974	-	83.974	63.931
Softwares Gerados Internamente - Projetos concluídos	10.199	(1.279)	8.920	9.582
Softwares	180.742	(108.604)	72.138	78.081
<b>Total</b>	<b>274.915</b>	<b>(109.883)</b>	<b>165.032</b>	<b>151.594</b>

**10 Proventos e direitos sobre títulos em custódia**

Representam os dividendos e juros sobre capital próprio recebidos de companhias abertas a serem repassados aos agentes de custódia e estes a seus clientes, detentores da titularidade das ações dessas companhias abertas.

**11 Provisão para impostos e contribuições a recolher**

Descrição	<b>BM&amp;FBOVESPA</b>	
	<b>31/03/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Impostos e contribuições retidos na fonte a recolher	3.995	6.066
PIS e Cofins a recolher	16.309	15.490
ISS a recolher	2.177	2.127
<b>Total</b>	<b>22.481</b>	<b>23.683</b>

Descrição	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Impostos e contribuições retidos na fonte a recolher	4.146	6.209
PIS e Cofins a recolher	16.425	15.607
ISS a recolher	2.219	2.165
<b>Total</b>	<b>22.790</b>	<b>23.981</b>

## Notas Explicativas

### BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

#### Notas explicativas às informações trimestrais

#### em 31 de março de 2011

(Em milhares de Reais)

---

## 12 Emissão de dívida no exterior e empréstimos

Em 16 de julho de 2010 a BM&FBOVESPA concluiu a oferta de *senior unsecured notes*, com valor nominal total de US\$ 612 milhões, ao preço de 99,635% do valor nominal, o que resultou numa captação de US\$ 609 milhões (equivalentes na data a R\$1.075.323). A taxa de juros é de 5,50% a.a., com pagamento semestral nos meses de janeiro e julho e com o principal vencendo em 16 de julho de 2020. A taxa efetiva foi de 5,64% a.a., o que inclui o deságio e outros custos relacionados à captação. O saldo atualizado do empréstimo em 31 de março de 2011 é de R\$ 1.000.113 (R\$1.040.238 em 31 de dezembro de 2010), o que inclui o montante de R\$13.283 (R\$30.179 em 31 de dezembro de 2010) referentes aos juros da operação. Os recursos advindos da oferta foram utilizados para a aquisição de ações do CME Group na mesma data.

As *notes* possuem cláusula de resgate antecipado parcial ou total, que por opção da BM&FBOVESPA, será resgatado pelo maior valor entre: (i) principal mais juros apropriados até a data e (ii) juros apropriados até a data acrescido do valor presente dos fluxos de caixa remanescentes, descontados pela taxa dos *US Treasuries* aplicáveis para o prazo remanescente acrescida de 0,40% a.a. (40 *basis points* ao ano).

A partir desta data, as variações da taxa de câmbio do principal da dívida foram consideradas como instrumento de cobertura, com o objetivo de proteger o risco de variação cambial incidente sobre parte equivalente a US\$ 612 milhões (*notional*) do investimento no CME Group Inc. (Nota 7). Assim sendo, a BM&FBOVESPA adotou a contabilidade de *hedge* de investimento líquido, de acordo com o disposto no Pronunciamento Técnico CPC 38. Para tanto, efetuou a designação formal das operações documentando: (i) objetivo do *hedge*, (ii) tipo de *hedge*, (iii) natureza do risco a ser coberto, (iv) identificação do objeto de cobertura (*hedged item*), (v) identificação do instrumento de cobertura (*hedging instrument*), (vi) demonstração da correlação do *hedge* e objeto de cobertura (teste de efetividade retrospectivo) e (vii) a demonstração prospectiva da efetividade.

A BM&FBOVESPA adota como metodologia de teste de efetividade retrospectivo a razão dos ganhos ou perdas acumuladas na dívida com os ganhos ou perdas no investimento líquido (*Dollar offset method on a cumulative and spot basis*). Para a demonstração prospectiva, a BM&FBOVESPA utiliza cenários de estresse aplicados sobre a variável de cobertura. A aplicação dos citados testes de efetividade não revelaram quaisquer inefetividade em 31 de março de 2011.

O valor justo da dívida, apurado com dados de mercado, é de R\$1.026.421 em 31 de março de 2011 (Fonte: Bloomberg).

Além da captação acima, a BM&FBOVESPA possui também empréstimos relativos a operações de arrendamento mercantil financeiro de equipamentos de informática. O saldo em 31 de março de 2011 é de R\$885 (R\$2.975 em 31 de dezembro de 2010), com vencimento em abril de 2011.

**Notas Explicativas****BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às informações trimestrais****em 31 de março de 2011***(Em milhares de Reais)***13 Outras obrigações**

Descrição	<b>BM&amp;FBOVESPA</b>	
	<b>31/03/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Agentes de custódia	4.534	4.413
Compra de ações em tesouraria a pagar	-	6.470
Valores a pagar – Partes relacionadas (Nota 16)	2.533	2.652
Serviços de terceiros	2.009	2.081
Ações preferenciais a liquidar (1)	1.839	1.839
Energia elétrica, água e telefone	645	705
Outros	7.718	6.579
<b>Total</b>	<b>19.278</b>	<b>24.739</b>

Descrição	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Agentes de custódia	4.534	4.413
Compra de ações em tesouraria a pagar	-	6.470
Depósitos a vista (2)	64.170	50.373
Obrigações com operações compromissadas (2)	118.215	141.988
Serviços de terceiros	2.256	2.239
Ações preferenciais a liquidar (1)	1.839	1.839
Energia elétrica, água e telefone	645	705
Outros	9.143	8.118
<b>Total</b>	<b>200.802</b>	<b>216.145</b>

(1) Refere-se ao saldo remanescente do resgate de ações preferenciais e corresponde, basicamente, a valores a liquidar de investidores estrangeiros.

(2) Saldos relativos às operações mantidas pelo Banco BM&F.

## Notas Explicativas

### BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

#### Notas explicativas às informações trimestrais

#### em 31 de março de 2011

(Em milhares de Reais)

---

## 14 Provisões e passivos e ativos contingentes

### a. Contingências ativas

A BM&FBOVESPA não possui nenhum ativo contingente reconhecido em seu balanço, assim como não possui, no momento, processos judiciais que gerem expectativa de ganhos futuros.

### b. Contingências passivas

A BM&FBOVESPA e suas controladas figuram como réis em processos judiciais de natureza trabalhista, tributária e cível, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Os processos judiciais são classificados, por probabilidade de perda, em provável, possível e remota, mediante avaliação da BM&FBOVESPA e de seus consultores jurídicos, na qual se utilizam parâmetros como as decisões judiciais e o histórico de perdas em ações semelhantes.

Os processos em que as expectativas de perda são prováveis compõem-se principalmente da seguinte forma:

- Os processos trabalhistas, em sua maioria, referem-se a reclamações apresentadas por ex-empregados da BM&FBOVESPA e funcionários de empresas prestadoras de serviços terceirizados, em razão do suposto descumprimento de normas trabalhistas. Há também reclamações promovidas por ex-funcionários da BVRJ, especificamente no que tange ao descumprimento de normas previstas em convenções coletivas;
- Os processos cíveis versam sobre questões atinentes à responsabilidade civil;
- Os processos tributários versam em sua quase totalidade sobre a incidência de PIS e Cofins sobre (i) receitas da BM&FBOVESPA e (ii) recebimento de juros sobre capital próprio.

### c. Obrigações legais

Representadas em sua quase totalidade por processos nos quais a BM&FBOVESPA postula a não-incidência de contribuição previdenciária adicional sobre a folha de pagamentos e pagamentos feitos a autônomos, bem como em relação ao questionamento sobre a legalidade da cobrança do Seguro Acidente de Trabalho (SAT).

Os valores referentes às obrigações legais se encontram integralmente provisionados.

**Notas Explicativas****BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às informações trimestrais****em 31 de março de 2011***(Em milhares de Reais)***d. Movimentação dos saldos**

A movimentação das provisões de contingências e das obrigações legais pode assim ser resumida:

	<b>BM&amp;FBOVESPA</b>				
	Cíveis	Trabalhistas	Obrigações		Total
			Legais	Tributárias	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2010</b>	<b>4.202</b>	<b>5.795</b>	<b>33.023</b>	<b>12.780</b>	<b>55.800</b>
Provisões	-	237	1.105	-	1.342
Reversão de provisões	(4)	(360)	-	-	(364)
Reavaliação dos riscos contingentes	(100)	(357)	-	-	(457)
Atualização monetária	137	155	332	261	885
<b>Saldos em 31 de março de 2011</b>	<b>4.235</b>	<b>5.470</b>	<b>34.460</b>	<b>13.041</b>	<b>57.206</b>

	<b>Consolidado</b>				
	Cíveis	Trabalhistas	Obrigações		Total
			Legais	Tributárias	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2010</b>	<b>4.245</b>	<b>6.196</b>	<b>33.023</b>	<b>13.126</b>	<b>56.590</b>
Provisões	3.593	237	1.105	-	4.935
Reversão de provisões	(4)	(432)	-	-	(436)
Reavaliação dos riscos contingentes	(100)	(459)	-	-	(559)
Atualização monetária	141	161	332	266	900
<b>Saldos em 31 de março de 2011</b>	<b>7.875</b>	<b>5.703</b>	<b>34.460</b>	<b>13.392</b>	<b>61.430</b>

De acordo com a característica das provisões não há previsão para o desembolso de caixa.

**e. Perdas possíveis**

Os processos enquadrados na categoria de perda possível são assim classificados em decorrência de incertezas geradas quanto a seu desfecho. São ações para cujo objeto ainda não foi estabelecida jurisprudência ou que dependem de verificação e análise dos fatos ou, ainda, que apresentam aspectos específicos que reduzem a probabilidade de perda.

A BM&FBOVESPA e suas controladas possuem ações de natureza cível, tributária e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação da BM&FBOVESPA e de seus consultores jurídicos, para os quais não há provisão constituída. Esses processos compõem-se principalmente da seguinte forma:

- Os processos trabalhistas referem-se, em sua maioria, a reclamações apresentadas por ex-empregados da BM&FBOVESPA e funcionários de empresas prestadoras de serviços terceirizados, em razão do suposto descumprimento de normas trabalhistas. O valor

## Notas Explicativas

### BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

#### Notas explicativas às informações trimestrais

#### **em 31 de março de 2011**

*(Em milhares de Reais)*

---

envolvido nos processos classificados como possíveis em 31 de março de 2011 é de R\$40.485 na controladora (R\$32.749 em 31 de dezembro de 2010) e de R\$42.498 no consolidado (R\$34.609 em 31 de dezembro de 2010);

- O maior número de processos cíveis versa sobre questões atinentes à responsabilidade civil por perdas e danos. O valor total de perdas classificadas como possíveis relacionadas a processos cíveis em 31 de março de 2011 é de R\$88.691 na controladora e no consolidado (R\$74.386 em 31 de dezembro de 2010);

A quase integralidade do valor considerado para 31 de março de 2011 e de 31 de dezembro de 2010 decorre da possibilidade de a BM&FBOVESPA vir a ser obrigada a entregar ações de emissão da BM&FBOVESPA (incorporadora da BM&F S.A.), em quantidade correspondente às ações resultantes da conversão do título patrimonial de corretora de mercadorias da antiga BM&F, ou indenizar o valor correspondente, na hipótese de acolhida alegação de ilegalidade do cancelamento do referido título da antiga BM&F, suscitada por corretora de mercadorias em regime falimentar;

- Os processos tributários da BM&FBOVESPA e de suas controladas referem-se, principalmente, a questionamentos quanto ao enquadramento das bolsas como sujeito passivo de contribuições sociais. A maior parte desses valores está vinculada a duas ações declaratórias de inexistência de relação jurídico-tributária em face da União Federal, nas quais a BM&FBOVESPA pleiteia não estar sujeita à incidência de contribuições sociais até o ano de 1999. O valor envolvido nas referidas ações, em 31 de março de 2011 é de R\$45.857 (R\$45.085 em 31 de dezembro de 2010). O valor total envolvido nos processos tributários classificados como possíveis é de R\$71.023 na controladora e no consolidado (R\$70.141 em 31 de dezembro de 2010).

#### ***f. Perdas remotas***

A BM&FBOVESPA, na condição de sucessora da antiga Bovespa, e a controlada BVRJ figuram como réis em uma ação indenizatória por danos materiais e morais, ajuizada por Naji Robert Nahas, Selecta Participações e Serviços SC Ltda. e Cobrasol - Companhia Brasileira de Óleos e Derivados, em razão de alegadas perdas no mercado de ações sofridas em junho de 1989. O valor atribuído à causa pelos autores é de R\$10 bilhões. Com relação aos danos materiais e morais reclamados, os autores pleiteiam que a BM&FBOVESPA e a BVRJ sejam condenadas, na proporção de suas responsabilidades. Foi proferida sentença julgando totalmente improcedentes os pedidos formulados pelos autores, decisão essa confirmada pelo Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, por meio de acórdão publicado em 18 de dezembro de 2009. Os Autores interpuseram recursos especial e extraordinário, os quais foram inadmitidos. Houve interposição de agravos ao Superior Tribunal de Justiça e ao Supremo Tribunal Federal, ainda pendentes de julgamento. A BM&FBOVESPA e seus consultores jurídicos entendem que as chances de perda nessa ação são remotas.

## Notas Explicativas

### BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

#### Notas explicativas às informações trimestrais

#### em 31 de março de 2011

(Em milhares de Reais)

A BM&FBOVESPA recebeu, em 29 de novembro de 2010, auto de infração da Receita Federal do Brasil (“RFB”), efetuando a cobrança de IRPJ (R\$301.686 de principal, acrescidos de multas e juros) e CSLL (R\$108.525 de principal, acrescidos de multas e juros) correspondentes ao valor desses tributos que, na visão da RFB, a BM&FBOVESPA teria deixado de recolher nos exercícios de 2008 e 2009 por força da amortização, para fins fiscais, do ágio gerado quando da incorporação de ações da Bovespa Holding S.A., aprovada em AGE de 08 de maio de 2008. Em dezembro de 2010, a BM&FBOVESPA apresentou impugnação ao referido auto de infração no prazo regulamentar, e aguarda seu julgamento na esfera administrativa. Com base na opinião de seus advogados, a BM&FBOVESPA considera que o risco de perda associada a esse procedimento fiscal é remoto e continuará a amortizar, para fins fiscais, o referido ágio, na forma da legislação vigente.

#### g. Depósitos judiciais

Descrição	BM&FBOVESPA		Consolidado	
	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
Obrigações legais	34.461	33.023	34.811	33.370
Tributárias	55.148	54.103	55.148	54.103
Cíveis	4.235	2.096	4.235	2.095
Trabalhistas	2.912	2.667	3.055	2.810
<b>Total</b>	<b>96.756</b>	<b>91.889</b>	<b>97.249</b>	<b>92.378</b>

Do total dos depósitos judiciais, R\$33.777 (R\$33.099 em 31 de dezembro de 2010) referem-se a um dos processos que discutem o enquadramento das bolsas como sujeito passivo de contribuições sociais, classificados pela BM&FBOVESPA e por seus consultores jurídicos como de perda possível, conforme mencionado no item “e” acima. Em razão da existência de depósitos judiciais referentes a processos de natureza tributária classificados como de perda possível, o total de contingências passivas tributárias e de obrigações legais é inferior ao total de depósitos relacionados aos processos tributários.

#### h. Programa da Lei 11.941/09

Em novembro de 2009, a BM&FBOVESPA aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal, instituído pela Lei 11.941/09 e pela Medida Provisória 470/09, visando o recolhimento à vista do montante de R\$2.365, referente à parcela do valor discutido judicialmente em um caso versando sobre Cofins, sendo que o valor encontra-se depositado judicialmente e constitui contingência passiva provável. O valor de R\$2.151 deverá ser convertido em renda da União e R\$214 levantado em favor da BM&FBOVESPA, por representar o desconto de 45% dos juros de mora, conforme permitido pela referida legislação. A provisão será mantida pelo valor atualizado até o deferimento de pedido de desistência de parte do pedido da ação

## Notas Explicativas

### BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

#### Notas explicativas às informações trimestrais

#### em 31 de março de 2011

(Em milhares de Reais)

---

judicial, por se tratar de condição para posterior quitação do débito, nos termos do Programa de Recuperação Fiscal.

## 15 Patrimônio líquido

### a. Capital social

O capital social da BM&FBOVESPA no montante de R\$2.540.239 está representado por 2.044.014.295 ações ordinárias nominativas com direito a voto e sem valor nominal dos quais, 1.962.806.605 ações ordinárias se encontram em circulação em 31 de março de 2011 (1.979.921.193 ações ordinárias em 31 de dezembro de 2010).

A BM&FBOVESPA está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de 2.500.000.000 (dois bilhões e quinhentos milhões) de ações ordinárias, por deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária.

### b. Ações em tesouraria

#### *Programa de recompra de ações*

Em reunião realizada em 12 de agosto de 2010, o Conselho de Administração aprovou um Programa de Recompra de Ações, tendo como objetivo maximizar a geração de valor para os acionistas, por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital.

Em 16 de dezembro de 2010, foi aprovada pelo Conselho de Administração a extensão do Programa de Recompra, que passou a ter como termo final o dia 30 de junho de 2011. A quantidade máxima de ações a serem adquiridas é de 60.000.000 ações ordinárias, o que representa 3,03% do total de ações em circulação.

As ações adquiridas no âmbito do Programa de Recompra de Ações serão canceladas ou utilizadas para atender ao exercício das opções de compra de ações pelos beneficiários do Plano de Opção de Compra de Ações da BM&FBOVESPA.

A BM&FBOVESPA recomprou 53.070.000 ações entre 18 de agosto de 2010 e 26 de abril de 2011, respeitando o período de vedação à negociação conforme determina a Instrução CVM 358, sendo 31.950.000 em 2010, 18.620.000 ações no primeiro trimestre de 2011 e 2.500.000 ações em abril de 2011, o que representou 88,45% do total previsto no programa.

A seguir demonstramos a movimentação das ações em tesouraria no trimestre:

**Notas Explicativas****BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às informações trimestrais****em 31 de março de 2011***(Em milhares de Reais)*

	<u>Quantidade</u>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2010</b>	<b>64.093.102</b>
Aquisição de ações - Programa de Recompra	18.620.000
Ações alienadas – opções de ações (Nota 18)	<u>(1.505.412)</u>
<b>Saldo em 31 de março de 2011</b>	<b><u><u>81.207.690</u></u></b>
Custo médio das ações em tesouraria (R\$)	10,182
Valor das ações em tesouraria	826.830
Valor de mercado das ações em tesouraria	962.311

**c. Reservas de reavaliação**

Constituída em decorrência das reavaliações de obras de arte da BM&FBOVESPA e dos imóveis da controlada BVRJ em 31 de agosto de 2007, com base em laudos de avaliação firmados por peritos avaliadores independentes.

**d. Reservas estatutárias**

Possuem a finalidade de compor fundos e mecanismos de salvaguarda necessários para o adequado desenvolvimento das atividades da BM&FBOVESPA, assegurando a boa liquidação e o ressarcimento de prejuízos decorrentes da intermediação de operações realizadas em seus pregões e/ou registradas em quaisquer de seus sistemas de negociação, registro, compensação e liquidação e nos serviços de custódia.

**e. Ajustes de avaliação patrimonial**

Possuem a finalidade de registrar os efeitos da (i) variação cambial do investimento no CME Group, (ii) *hedge accounting* sobre investimento no exterior, (iii) efeito reflexo sobre resultado abrangente de coligada e (iv) até julho de 2010, efeitos de marcação a mercado das ações do CME Group, integralmente revertidos quando da aquisição de novas ações, passando a ser contabilizado pelo método de equivalência patrimonial (Nota 7).

**Notas Explicativas****BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às informações trimestrais****em 31 de março de 2011***(Em milhares de Reais)***f. Dividendos e juros sobre capital próprio**

Conforme disposição estatutária, aos acionistas estão assegurados dividendos e/ou juros sobre capital próprio, que somados correspondam, no mínimo, a 25% do lucro líquido do exercício da sociedade, ajustado nos termos da legislação societária.

Em dezembro de 2010, a BM&FBOVESPA deliberou R\$32.000 a título de juros sobre o capital próprio adicional ao mínimo obrigatório, o qual foi pago em 19 de janeiro de 2011.

Os juros sobre o capital próprio deliberados no trimestre estão demonstrados a seguir:

<b>Descrição</b>	<b>Deliberação</b>	<b>Pagamento</b>	<b>Por ação Bruto (R\$)</b>	<b>Valor Total Bruto</b>
Juros sobre o capital próprio	RCA BVMF - 17/02/2011	10/03/2011	0,025461	50.000
<b>Total deliberado no período</b>				<b>50.000</b>

Em Assembleia Geral Ordinária realizada no dia 18 de abril de 2011, foi aprovada a proposta de pagamento aos acionistas do montante de R\$406.086, a título de complemento de dividendos relativos ao resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010.

A Administração da BM&FBOVESPA optou pela não constituição de reserva de lucros da diferença entre o montante reconhecido de equivalência patrimonial e o valor recebido a título de dividendos decorrente da participação na coligada CME Group.

**Notas Explicativas****BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às informações trimestrais****em 31 de março de 2011***(Em milhares de Reais)***g. Lucro por ação**

<b>Básico</b>	<b>Consolidado</b>	
	<b>1º Trimestre 2011</b>	<b>1º Trimestre 2010</b>
<b>Numerador</b>		
Lucro líquido disponível para os acionistas da BM&FBOVESPA	270.756	284.467
<b>Denominador</b>		
Média ponderada de ações em circulação	1.963.806.622	2.007.064.141
<b>Lucro por ação básico (em R\$)</b>	<b>0,137873</b>	<b>0,141733</b>
<b>Diluído</b>	<b>Consolidado</b>	
	<b>1º Trimestre 2011</b>	<b>1º Trimestre 2010</b>
<b>Numerador</b>		
Lucro líquido disponível para os acionistas da BM&FBOVESPA	270.756	284.467
<b>Denominador</b>		
Média ponderada de ações em circulação ajustada pelos efeitos dos planos de opções de ações	1.972.831.468	2.021.432.108
<b>Lucro por ação diluído (em R\$)</b>	<b>0,137242</b>	<b>0,140725</b>

**Notas Explicativas****BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às informações trimestrais****em 31 de março de 2011***(Em milhares de Reais)***16 Transações com partes relacionadas****a. Transações e saldos com partes relacionadas**

Descrição	Ativo / (passivo)		Receita / (despesa)	
	31/03/2011	31/12/2010	1º Trimestre 2011	1º Trimestre 2010
<b>Bolsa de Valores do Rio de Janeiro - BVRJ</b>				
Contas a receber	5	-		
Contas a pagar	(2.314)	(2.315)		
Contribuição de associados sobre títulos patrimoniais			-	(119)
<b>Banco BM&amp;F de Serviços de Liquidação e Custódia S.A.</b>				
Disponibilidades	-	17		
Contas a receber	475	527		
Operações de câmbio a liquidar	1.155	153		
Ressarcimento de despesas			1.489	1.297
<b>Bolsa Brasileira de Mercadorias</b>				
Contas a receber	5	5		
Contas a pagar	(219)	(337)		
Contribuição mínima sobre títulos patrimoniais			(324)	(287)
Ressarcimento de despesas			14	69
<b>BM&amp;FBOVESPA Supervisão de Mercados</b>				
Contas a receber	395	452		
Ressarcimento de despesas			594	650
<b>Mecanismo de Ressarcimento de Prejuízos</b>				
Contas a receber	22	24		
<b>Associação BM&amp;F</b>				
Contas a receber	6.952	6.947		
<b>Outras empresas</b>				
Contas a receber	37	26		

As principais transações com partes relacionadas estão descritas a seguir e foram efetuadas nas seguintes condições:

A BM&FBOVESPA paga à Bolsa Brasileira de Mercadorias e à BVRJ emolumentos mínimos, que são devidos em razão da detenção da titularidade de títulos patrimoniais dessas associações. Os pagamentos para a BVRJ ocorreram até 31 de dezembro de 2010.

A BM&FBOVESPA, mediante solicitação do Banco BM&F, da Bolsa Brasileira de Mercadorias e da Associação BM&F, contrata empresas especializadas na prestação de

## Notas Explicativas

### BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

#### Notas explicativas às informações trimestrais

#### em 31 de março de 2011

(Em milhares de Reais)

serviços de tecnologia da informação para o fim de auxiliar nas atividades dessas, repassando os custos incorridos, integralmente, no caso das duas primeiras entidades.

Com relação ao Banco BM&F, foi celebrado um instrumento contratual com a BM&FBOVESPA que, além de disciplinar a ocupação de imóvel de propriedade desta, prevê a utilização de sua infra-estrutura tecnológica e logística, bem como de seu pessoal, mediante repasse dos respectivos custos.

A BSM possui um acordo de transferência e de recuperação de custos firmado com a BM&FBOVESPA, o qual prevê o reembolso à BM&FBOVESPA do valor mensal pago por conta de despesas relativas à contratação de recursos e à infra-estrutura, disponibilizados à BSM para auxílio na execução de suas atividades de supervisão.

#### **b. Remuneração do pessoal-chave da administração**

O pessoal-chave da administração inclui os Conselheiros, Diretores Estatutários, Diretor de Auditoria, Diretor do Banco BM&F e Diretora de Recursos Humanos.

	<u>1º Trimestre 2011</u>	<u>1º Trimestre 2010</u>
<b>Benefícios a administradores</b>		
Benefícios de curto prazo (salários, participação nos lucros, etc.)	6.033	5.334
Benefícios pós-emprego	-	8
Benefícios de rescisão de contrato de trabalho	11	-
Remuneração baseada em ações (1)	7.434	1.877

(1) Refere-se à despesa apurada no trimestre relativa às opções de ações detidas pelo pessoal-chave da administração, despesa esta reconhecida conforme critérios descritos na Nota 18.

## 17 Garantia das operações

### **a. Gerenciamento de riscos**

*Risco de crédito – Atuação da BM&FBOVESPA como contraparte central garantidora dos mercados (Clearing)*

A BM&FBOVESPA administra quatro câmaras de compensação e liquidação (clearings) consideradas sistemicamente importantes pelo Banco Central do Brasil: as Clearings de Derivativos, de Câmbio, de Ativos e de Ações e Renda Fixa Privada (CBLC).

## Notas Explicativas

### BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

#### Notas explicativas às informações trimestrais

#### **em 31 de março de 2011**

*(Em milhares de Reais)*

---

As atividades desenvolvidas pelas clearings da BM&FBOVESPA são amparadas pela Lei 10.214, de 27 de março de 2001, que autoriza a compensação multilateral de obrigações, determina o papel de contraparte central das clearings sistemicamente importantes e permite a utilização das garantias prestadas por participantes inadimplentes para a liquidação de suas obrigações no âmbito das clearings, inclusive nos casos de insolvência civil, concordata, intervenção, falência e liquidação extrajudicial.

Por intermédio de suas clearings, a BM&FBOVESPA atua como contraparte central garantidora dos mercados de derivativos (futuros, termo, opções e swaps), de câmbio (dólar pronto), de títulos públicos federais (operações a vista e a termo, definitivas e compromissadas, bem como empréstimos de títulos), de renda variável (operações a vista, termo, opções, futuros e empréstimo de títulos) e de títulos privados (operações a vista e de empréstimo de títulos). Em outras palavras, ao exercer o papel de clearing, a BM&FBOVESPA torna-se responsável pela boa liquidação das operações realizadas e/ou registradas em seus sistemas, na forma dos regulamentos em vigor.

A atuação da BM&FBOVESPA como contraparte central a expõe ao risco de crédito dos participantes que utilizam seus sistemas de liquidação. Caso um participante não realize os pagamentos devidos ou a entrega dos ativos ou das mercadorias devidas, caberá à BM&FBOVESPA acionar seus mecanismos de garantia, de forma a assegurar a boa liquidação das operações registradas, no prazo e na forma previstos. Em caso de falha ou insuficiência dos mecanismos de garantia das clearings, a BM&FBOVESPA pode ter de recorrer a seu próprio patrimônio como último recurso capaz de assegurar a boa liquidação das operações.

As clearings da BM&FBOVESPA não apresentam exposição direta ao risco de mercado, uma vez que não possuem posições liquidamente compradas ou liquidamente vendidas nos diversos contratos e ativos negociados. No entanto, o aumento da volatilidade dos preços pode afetar a magnitude dos valores a serem liquidados pelos diversos participantes do mercado, podendo também elevar a probabilidade de inadimplência de tais participantes. Além disso, conforme já destacado, as clearings são responsáveis pela liquidação das operações de participante que se torne inadimplente, o que pode resultar em perdas para a BM&FBOVESPA caso os valores devidos superem o valor das garantias disponíveis. Assim, apesar da inexistência de exposição direta ao risco de mercado, este é capaz de impactar e potencializar os riscos de crédito assumidos.

Para a adequada mitigação dos riscos assumidos, cada clearing da BM&FBOVESPA conta com sistema de gerenciamento de risco e estrutura de salvaguardas próprias. A estrutura de salvaguardas de uma clearing representa o conjunto de recursos e mecanismos que podem ser por ela utilizados para a cobertura de perdas relacionadas à falha de liquidação de um ou mais participantes. Os referidos sistemas e estruturas encontram-se detalhadamente descritos nos regulamentos e nos manuais das respectivas clearings, tendo sido objeto de testes e de

## Notas Explicativas

### BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

#### Notas explicativas às informações trimestrais

#### **em 31 de março de 2011**

*(Em milhares de Reais)*

---

homologação pelo Banco Central do Brasil, na forma da Resolução 2.882/01 do Conselho Monetário Nacional e da Circular 3.057/01 do Bacen.

Os principais itens da estrutura de salvaguardas da Clearing de Derivativos encontram-se descritos a seguir:

- Garantias depositadas pelos participantes do mercado de derivativos;
- Co-responsabilidade pela liquidação da corretora e do membro de compensação que atuaram como intermediários, bem como garantias depositadas por tais participantes;
- Fundo de Desempenho Operacional, com valor de R\$1.168.146 (R\$1.162.122 em 31 de dezembro de 2010), formado por recursos aportados por detentores de direito de liquidação na Clearing de Derivativos (membros de compensação) e detentores de direito de negociação irrestrito, com a finalidade exclusiva de garantir as operações;
- Fundo de Operações do Mercado Agropecuário, com valor de R\$50.000 em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010, destinado a manter recursos da BM&FBOVESPA para garantir a boa liquidação de operações com contratos referenciados em commodities agropecuárias;
- Fundo Especial dos Membros de Compensação, com valor de R\$40.000 em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010, destinado a manter recursos da BM&FBOVESPA para garantir a boa liquidação das operações, independentemente do tipo de contrato;
- Fundo de Liquidação de Operações, com valor de R\$402.003 (R\$408.509 em 31 de dezembro de 2010), formado por garantias aportadas pelos Membros de Compensação da Clearing, destinado a garantir a boa liquidação das operações, depois de esgotados os recursos dos dois fundos anteriores;
- Patrimônio especial com valor de R\$35.749 (R\$34.807 em 31 de dezembro de 2010), para atendimento do disposto no art.5º da Lei 10.214, de 27 de março de 2001, e do disposto art. 19º da Circular 3.057 do Banco Central do Brasil, de 31 de agosto de 2001.

Os principais itens da estrutura de salvaguardas da Clearing de Câmbio são os seguintes:

- Garantias depositadas pelos participantes do mercado de câmbio;
- Fundo de Participação, com valor de R\$165.115 (R\$162.235 em 31 de dezembro de 2010), formado por garantias aportadas pelos participantes da Clearing, destinado a garantir a boa liquidação das operações;

## Notas Explicativas

### BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

#### Notas explicativas às informações trimestrais

#### **em 31 de março de 2011**

*(Em milhares de Reais)*

---

- Fundo Operacional da Clearing de Câmbio, com valor de R\$50.000 em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010, com a finalidade de manter recursos da BM&FBOVESPA para cobrir danos decorrentes de falhas operacionais ou administrativas;
- Patrimônio especial com valor de R\$35.776 (R\$34.848 em 31 de dezembro de 2010), para atendimento do disposto no art.5º da Lei 10.214, de 27 de março de 2001, e do disposto art. 19º da Circular 3.057 do Banco Central do Brasil, de 31 de agosto de 2001.

Os principais itens da estrutura de salvaguardas da Clearing de Ativos são os seguintes:

- Garantias depositadas pelos participantes do mercado de títulos públicos federais;
- Fundo Operacional da Clearing de Ativos, com valor de R\$40.000 em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010, com a finalidade de manter recursos da BM&FBOVESPA para cobrir prejuízos decorrentes de falhas operacionais ou administrativas dos participantes;
- Patrimônio especial com valor de R\$25.196 (R\$24.536 em 31 de dezembro de 2010), para atendimento do disposto no art.5º da Lei 10.214, de 27 de março de 2001, e do disposto art. 19º da Circular 3.057 do Banco Central do Brasil, de 31 de agosto de 2001.

Os principais itens da estrutura de salvaguardas da Clearing de Ações e Renda Fixa Privada (CBLIC), por fim, encontram-se descritos a seguir:

- Garantias depositadas pelos participantes do mercado da CBLIC;
- Co-responsabilidade pela liquidação da corretora e do agente de compensação que atuaram como intermediários, bem como garantias depositadas por tais participantes;
- Fundo de Liquidação, com valor de R\$385.631 (R\$485.409 em 31 de dezembro de 2010), formado por garantias aportadas pelos Agentes de Compensação, destinado a garantir a boa liquidação das operações;
- Patrimônio especial com valor de R\$38.216 (R\$37.210 em 31 de dezembro de 2010), para atendimento do disposto no art.5º da Lei 10.214, de 27 de março de 2001, e do disposto art. 19º da Circular 3.057 do Banco Central do Brasil, de 31 de agosto de 2001.

A política de administração de risco adotada pelas clearings é estabelecida pelo Comitê de Risco de Mercado da BM&FBOVESPA, do qual participam diretores da BM&FBOVESPA, incluindo os diretores Executivos das Clearings, Depositária e de Risco, de Operações e TI e de Produtos, bem como os diretores de Administração de Risco e de Liquidação, dentre

## Notas Explicativas

### BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

#### Notas explicativas às informações trimestrais

#### **em 31 de março de 2011**

*(Em milhares de Reais)*

---

outros. Dentre as atribuições do Comitê, destacam-se (i) a avaliação da conjuntura macroeconômica e política e de seus efeitos sobre os mercados administrados pela BM&FBOVESPA; (ii) a determinação dos modelos utilizados para cálculo de margens de garantia e para controle do risco intradiário dos negócios realizados; (iii) a definição dos parâmetros utilizados por tais modelos, em especial os cenários de estresse referentes a cada tipo de fator de risco; (iv) os ativos aceitos em garantia, sua forma de valorização, os limites máximos de utilização e os fatores de deságio aplicáveis; e (v) outros estudos e análises.

Pelos valores envolvidos, pode-se dizer que o principal item da estrutura de salvaguardas das clearings são as garantias depositadas pelos participantes que realizam os negócios.

Para a maioria dos contratos e operações com ativos, o valor exigido em garantia é dimensionado para cobrir o risco de mercado do negócio, ou seja, sua volatilidade de preço, durante o horizonte de tempo esperado para a liquidação das posições de um participante inadimplente. Esse horizonte de tempo pode variar conforme a natureza dos contratos e ativos negociados.

Os modelos utilizados para o cálculo da margem de garantia baseiam-se, de uma forma geral, no conceito de teste de estresse, isto é, metodologia que busca aferir o risco de mercado considerando não somente a volatilidade histórica recente dos preços, mas também a possibilidade de surgimento de eventos inesperados que modifiquem os padrões históricos de comportamento dos preços e do mercado em geral.

Os principais parâmetros utilizados pelos modelos de cálculo de margem são os cenários de estresse, definidos pelo Comitê de Risco para os fatores de risco que afetam os preços dos contratos e ativos negociados na BM&FBOVESPA. Dentre os principais fatores de risco destacam-se a taxa de câmbio de reais por dólar, a estrutura a termo de taxa prefixada em reais, a estrutura a termo de cupom cambial, o índice Bovespa e os preços à vista das ações, dentre outros.

Para a definição dos cenários de estresse, o Comitê de Risco utiliza uma combinação de análises quantitativa e qualitativa. A análise quantitativa é feita com o apoio de modelos estatísticos de estimação de risco, como EVT (*extreme value theory*), estimação de volatilidades implícitas e por meio de modelos condicionais do tipo Garch, além de simulações históricas. A análise qualitativa, por sua vez, considera aspectos relacionados à conjuntura econômica e à política, nacional e internacional, e seus possíveis impactos sobre os mercados administrados pela BM&FBOVESPA.

#### *Risco de mercado – Aplicação dos recursos em caixa*

Considerando a importância do patrimônio da BM&FBOVESPA como último recurso disponível na estrutura de salvaguardas de suas clearings, a política de aplicação do saldo em caixa privilegia alternativas de baixíssimo risco. Isto é refletido na proporção expressiva de

## Notas Explicativas

### BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

#### Notas explicativas às informações trimestrais

#### **em 31 de março de 2011**

*(Em milhares de Reais)*

---

títulos públicos federais na carteira de aplicações da BM&FBOVESPA, sendo adquiridos de forma direta, via operações compromissadas lastreadas em títulos públicos e também por intermédio de fundos exclusivos e abertos. Assim, de forma geral, a BM&FBOVESPA tem por princípio direcionar a maior parte de suas aplicações em ativos financeiros conservadores, de altíssima liquidez e risco soberano, cuja performance geral esteja atrelada à taxa Selic/CDI.

#### ***b. Garantias recebidas em operações***

As operações nos mercados da BM&FBOVESPA estão garantidas por depósitos de margem em moeda, títulos públicos e privados, cartas de fiança e ações, dentre outros. Em 31 de março 2011, as garantias depositadas totalizavam R\$162.165.348 (R\$143.087.657 em 31 de dezembro de 2010), compostas conforme segue:

**Notas Explicativas****BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às informações trimestrais****em 31 de março de 2011***(Em milhares de Reais)*

<b>Clearing de Derivativos</b>	<b>31/03/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Títulos Públicos Federais	84.073.833	76.979.261
Cartas de Fiança	3.306.776	3.538.492
Ações	4.908.375	4.934.328
Certificados de Depósito Bancário (CDBs)	1.217.136	1.150.998
Ouro	140.890	105.958
Garantia em moeda (1)	589.857	652.290
Outros	112.067	173.340
<b>Subtotal</b>	<b>94.348.934</b>	<b>87.534.667</b>
<b>Clearing de Câmbio</b>		
Títulos Públicos Federais	5.450.549	3.855.147
Garantia em moeda (1)	1.506.881	66.520
<b>Subtotal</b>	<b>6.957.430</b>	<b>3.921.667</b>
<b>Clearing de Ativos</b>		
Títulos Públicos Federais	988.020	928.786
<b>Clearing de Ações e Renda Fixa Privada</b>		
Títulos Públicos Federais	26.317.915	22.749.941
Ações	30.959.407	25.809.847
Títulos Internacionais (2)	1.275.772	736.905
Certificados de Depósito Bancário (CDBs)	553.875	580.066
Cartas de Fiança	303.135	448.054
Garantia em Moeda (1)	277.202	235.720
Outros	183.658	142.004
<b>Subtotal</b>	<b>59.870.964</b>	<b>50.702.537</b>
<b>Total</b>	<b>162.165.348</b>	<b>143.087.657</b>

(1) O saldo de garantia de operações registrado no passivo circulante refere-se a depósitos em moeda como garantia de operações. A disponibilidade de tais recursos é administrada e sua aplicação está condicionada à flutuação do saldo de margem exigida.

(2) Títulos do governo norte-americano e alemão, bem como ADRs (*American Depositary Receipt*).

**Notas Explicativas****BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às informações trimestrais****em 31 de março de 2011***(Em milhares de Reais)***c. Outras informações – Fundo de liquidação de operações (Clearing de Derivativos)**

É formado por recursos aportados pelos membros de compensação, com a finalidade exclusiva de garantir as operações, podendo ser constituído por cartas de fiança bancária, títulos públicos e privados, dinheiro, ouro e outros ativos, a critério da BM&FBOVESPA. As garantias representadas por títulos e demais ativos dependem de aprovação prévia da BM&FBOVESPA.

A responsabilidade de cada membro de compensação é solidária e limitada, individualmente. O Fundo de Liquidação de Operações apresenta a posição a seguir:

<b>Composição</b>	<b>31/03/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Títulos Públicos Federais	339.226	354.256
Cartas de Fiança	47.013	35.012
Certificados de Depósito Bancário (CDBs)	11.700	14.700
Ações	4.064	4.541
Valores depositados	<u>402.003</u>	<u>408.509</u>
Valores que garantem a participação do membro de compensação / negociador	<u>(316.000)</u>	<u>(313.000)</u>
Garantias excedentes	<u><u>86.003</u></u>	<u><u>95.509</u></u>

A contribuição mínima requerida de cada membro de compensação é de R\$2.000, R\$3.000 e R\$4.000, conforme seja detentor de direito de liquidação tipo 1, tipo 2 ou tipo 3, respectivamente, na Clearing de Derivativos. Adicionalmente, é exigido de cada membro de compensação R\$500 por participante com direito de negociação sob sua responsabilidade. O valor total depositado para o Fundo de Liquidação de Operações é de R\$402.003 (R\$408.509 em 31 de dezembro de 2010), sendo que o restante se refere aos excedentes das garantias depositadas não executáveis.

**Notas Explicativas****BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às informações trimestrais****em 31 de março de 2011***(Em milhares de Reais)***d. Fundo de desempenho operacional (Clearing de Derivativos)**

É formado por recursos aportados por detentores de direito de liquidação na Clearing de Derivativos (membros de compensação) e detentores de direito de negociação, com a finalidade exclusiva de garantir as operações, podendo ser constituído por cartas de fiança bancária, títulos públicos e privados, dinheiro, ouro e outros ativos, a critério da BM&FBOVESPA. As garantias representadas por títulos e demais ativos dependem de aprovação prévia da BM&FBOVESPA.

O Fundo de Desempenho Operacional apresenta a posição a seguir:

<b>Composição</b>	<b>31/03/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Títulos Públicos Federais	932.255	921.678
Cartas de Fiança	187.152	172.210
Certificados de Depósito Bancário (CDBs)	37.302	52.801
Ações	11.437	15.358
Garantias em moeda (1)	-	75
	<hr/>	<hr/>
Valores depositados	1.168.146	1.162.122
	<hr/>	<hr/>
Valores que garantem a participação do membro de compensação / negociador	(996.900)	(989.200)
	<hr/>	<hr/>
Garantias excedentes	171.246	172.922
	<hr/> <hr/>	<hr/> <hr/>

(1) O saldo de garantia de operações registrado no passivo circulante refere-se a depósitos em moeda como garantia de operações. A disponibilidade de tais recursos é administrada e sua aplicação está condicionada à flutuação do saldo de margem exigida.

A contribuição mínima requerida de cada Membro de Compensação é de R\$5.500, R\$6.500 e R\$7.500 conforme seja detentor de Direito de Liquidação tipo 1, tipo 2 ou tipo 3, respectivamente, na Clearing de Derivativos.

A contribuição mínima requerida de cada Corretora de Mercadorias é de R\$6.000 para as detentoras de Direito de Negociação Irrestrito. As detentoras de Direito de Negociação Restrito de taxa de juro, câmbio e Ibovespa têm contribuição mínima exigida de R\$4.000. As detentoras de Direito de Negociação de outros contratos liquidados na Clearing de Derivativos têm contribuição mínima requerida de R\$3.000.

A contribuição mínima requerida de cada Operador Especial é de R\$1.600 para os detentores de Direito de Negociação Irrestrito e Direito de Negociação Restrito de taxa de juro, câmbio

## Notas Explicativas

### BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

#### Notas explicativas às informações trimestrais

#### em 31 de março de 2011

(Em milhares de Reais)

e Ibovespa. Para os Detentores de Direito de Negociação de outros contratos liquidados na Clearing de Derivativos, a contribuição mínima exigida é de R\$1.000.

#### e. *Fundo de participação (Clearing de Câmbio)*

Formados por depósitos, em ativos e moedas, para habilitação dos participantes da Clearing de Câmbio, tem a finalidade de garantir o cumprimento das obrigações por estes assumidas.

O Fundo de Participação apresenta a posição a seguir:

<b>Composição</b>	<b>31/03/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Títulos Públicos Federais	165.115	162.235

#### f. *Fundo de liquidação da clearing de ações e renda fixa privada (CBLC)*

É formado por recursos aportados pelos agentes de compensação da CBLC, com a finalidade exclusiva de cobrir perdas decorrentes da eventual inadimplência de participantes.

O Fundo de Liquidação apresenta a posição a seguir:

<b>Composição</b>	<b>31/03/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Títulos Públicos Federais	385.624	485.409
Garantias em moeda (1)	<u>7</u>	<u>-</u>
Valores depositados	<u><u>385.631</u></u>	<u><u>485.409</u></u>

(1) O saldo de garantia de operações registrado no passivo circulante refere-se a depósitos em moeda como garantia de operações. A disponibilidade de tais recursos é administrada e sua aplicação está condicionada à flutuação do saldo de margem exigida.

#### g. *Fundos de garantia e Mecanismo de Ressarcimento*

A BM&FBOVESPA mantém Fundo de Garantia, sob a forma de reserva estatutária, no montante de R\$92.342 com a finalidade exclusiva de assegurar aos clientes dos detentores de direitos de negociação e liquidação o ressarcimento de prejuízos na ocorrência das hipóteses previstas em seu regulamento.

As controladas Bolsa Brasileira de Mercadorias e Bolsa de Valores do Rio de Janeiro (BVRJ) também mantém Fundos de Garantia, entidades de propósitos específicos sem

## Notas Explicativas

### BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

#### Notas explicativas às informações trimestrais

**em 31 de março de 2011**

*(Em milhares de Reais)*

personalidade jurídica própria. A responsabilidade máxima desses Fundos de Garantia é limitada ao montante de seus respectivos patrimônios.

A BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados - BSM administra o Mecanismo de Ressarcimento de Prejuízos, cuja finalidade exclusiva é assegurar aos clientes das sociedades corretoras que operam na BM&FBOVESPA o ressarcimento de prejuízos na ocorrência das hipóteses previstas no regulamento. Tais fundos visam assegurar aos clientes de seus associados o ressarcimento de prejuízos decorrentes de erro na execução de ordens aceitas e uso inadequado ou irregular de valores de propriedade de clientes, nos termos da Instrução CVM 461/07.

O patrimônio social dos Fundos de Garantia e Mecanismo de Ressarcimento está demonstrado abaixo:

	<u>31/03/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Fundo de Garantia - Bolsa Brasileira de Mercadorias	809	792
Fundo de Garantia - Bolsa de Valores do Rio de Janeiro	(2.788)	(2.468)
Mecanismo de Ressarcimento de Prejuízos	218.726	280.447
Fundo de Garantia da BM&FBOVESPA	92.342	92.342
Patrimônio do Mecanismo de Ressarcimento de Prejuízos	<u>311.068</u>	<u>372.789</u>

## 18 Benefícios a empregados

### *Stock options – BM&F S.A. (Plano migrado para BM&FBOVESPA)*

Em AGE de 20 de setembro de 2007 da BM&F S.A., foi aprovado o plano de opções de compra de ações de sua emissão (Plano), com o propósito de “conferir direitos de aquisição sobre um número de ações, a título de reconhecimento e retenção dos funcionários da BM&F S.A. e, posteriormente, da BM&FBOVESPA, após 8 de maio de 2008, até o limite de 3% (três por cento) das ações do capital da BM&FBOVESPA”.

As outorgas de opções de ações realizadas no âmbito do plano de opção de compra de ações da extinta BM&F foram assumidas pela BM&FBOVESPA, conforme deliberado na AGE de 8 de maio de 2008.

Em 18 de dezembro de 2007, foram outorgadas 27.056.316 opções de ações no âmbito do plano, com preço de exercício fixo de R\$1,00 por ação. Após essa data, não ocorreram novas outorgas ou alterações das condições de *vesting* no âmbito desse plano. Durante o período, alguns beneficiários adquiriram o direito de exercício de suas opções por ocasião de seu desligamento.

## Notas Explicativas

### BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

#### Notas explicativas às informações trimestrais

#### em 31 de março de 2011

(Em milhares de Reais)

---

Em 31 de março de 2011 existem 3.672.546 opções de ações que ainda não atingiram as condições de *vesting*.

O Plano foi concebido com o objetivo preponderante de conferir aos administradores e empregados da antiga BM&F (i) a retribuição por serviços prestados por seus beneficiários ao longo do período anterior ao processo de desmutualização e, também, (ii) a retenção dos profissionais ao longo dos quatro anos após a aprovação do Plano e ao IPO.

Os principais aspectos inerentes às características de reconhecimento e aos critérios de alocação das opções concedidas foram:

- (i) preço de exercício fixo em R\$1,00;
- (ii) direito ao exercício das opções mesmo na hipótese de desligamento do beneficiário por iniciativa da BM&FBOVESPA, assim como no caso de aposentadoria, desligamento por invalidez ou falecimento do beneficiário;
- (iii) número de anos trabalhados por cada beneficiário;
- (iv) prazo para cada um dos exercícios de opções.

A BM&FBOVESPA reconheceu despesas relativas às opções de ações dos funcionários que ainda não atingiram as condições de *vesting* totalizando uma despesa de R\$1.541 no trimestre (R\$5.949 em 31 de março de 2010). A BM&FBOVESPA considerou nos cálculos um percentual estimado de *turnover* de 5%, ou seja, a quantidade estimada de opções que não atingirá o *vesting*, em razão de colaboradores que optarem por deixar a BM&FBOVESPA.

#### ***Stock options – Plano da BM&FBOVESPA***

Em 8 de maio de 2008, a AGE da BM&FBOVESPA aprovou a constituição de plano de opção de compra de ações, dentro do limite autorizado de 2,5% do capital da BM&FBOVESPA, tendo como objetivo promover maior alinhamento dos interesses dos acionistas com aqueles dos diretores, gerentes, prestadores de serviços considerados como estratégicos e empregados considerados como talentos da BM&FBOVESPA e de suas sociedades controladas.

Em 19 de dezembro de 2008, foi outorgado um lote de opções com preço de exercício de R\$5,174 por ação, correspondente à média do preço de fechamento dos 20 pregões anteriores à data de concessão, observados prazos de carência (*vesting*) para seu exercício. Foram outorgadas 4.531.850 opções de compra de ações, distribuídas igualmente em quatro datas de carência (*vesting*) ao longo de quatro anos.

Alguns funcionários que possuíam opções de ações referentes à outorga de 2008 adquiriram o direito de exercício de suas opções por ocasião de seu desligamento. Em razão da antecipação do prazo de *vesting* nos casos de desligamento, a BM&FBOVESPA reconheceu no período a totalidade das despesas relacionadas a 962.050 opções de ações dos funcionários desligados que

## Notas Explicativas

### BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

#### Notas explicativas às informações trimestrais

#### em 31 de março de 2011

(Em milhares de Reais)

---

seriam reconhecidas em períodos futuros. Em 31 de março de 2011 existem 1.513.844 opções de ações outorgadas em 2008 que ainda não atingiram as condições de *vesting*.

Em 20 de janeiro de 2009, o Conselho de Administração aprovou o Programa de Opção de compra de ações de 2009 (“Programa 2009”), que fixou a data de concessão em 1º de março de 2009. O preço de exercício de R\$6,60 por ação corresponde à média do preço de fechamento dos 20 pregões anteriores à data de concessão do Programa 2009, conforme fixado no plano aprovado na AGE de 08 de maio de 2008.

O Programa 2009 refere-se ao período de 01/01/2009 a 31/12/2009, período base para as avaliações de desempenho dos beneficiários do programa.

Na reunião do Conselho de Administração de 17 de dezembro de 2009, foi confirmada a alocação individual das opções de ações dentro do Programa 2009, de acordo com a avaliação de desempenho da BM&FBOVESPA e dos beneficiários, num total de 9.947.000 de opções de compra de ações, distribuídas em quatro datas de carência (*vesting*).

Alguns funcionários que possuíam opções de ações referentes à outorga de 2009 adquiriram o direito de exercício de suas opções por ocasião de seu desligamento. Em razão da antecipação do prazo de *vesting* nos casos de desligamento, a BM&FBOVESPA reconheceu no período a totalidade das despesas relacionadas a 117.500 opções de ações dos funcionários desligados que seriam reconhecidas em períodos futuros. Em 31 de março de 2011 existem 4.401.000 opções de ações outorgadas do Programa 2009 que ainda não atingiram as condições de *vesting*.

Em 23 de fevereiro de 2010, o Conselho de Administração aprovou o Programa de Opção de compra de ações de 2010 (“Programa 2010”), que fixou a data de concessão em 03 de janeiro de 2011. O preço de exercício de R\$12,91 por ação corresponde à média do preço de fechamento dos 20 pregões anteriores à data de concessão do Programa 2010, conforme fixado no plano aprovado na AGE de 08 de maio de 2008.

Na reunião do Conselho de Administração de 16 de dezembro de 2010, foi confirmada a alocação individual das opções de ações dentro do Programa 2010, de acordo com a avaliação de desempenho da BM&FBOVESPA e dos beneficiários, num total de 13.952.000 opções de compra de ações, distribuídas em quatro datas de carência (*vesting*).

Em 31 de março de 2011 existem 10.356.750 opções de ações outorgadas do Programa 2010 que ainda não atingiram as condições de *vesting*.

Como resultado, a BM&FBOVESPA reconheceu despesas relativas às três outorgas desse plano no montante de R\$23.003 no trimestre (R\$3.051 em 31 de março de 2010), em contrapartida de reservas de capital no patrimônio líquido. A BM&FBOVESPA considerou nos cálculos um percentual estimado de *turnover* entre 5% e 11%, ou seja, a quantidade estimada de opções que

## Notas Explicativas

### BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

#### Notas explicativas às informações trimestrais

#### **em 31 de março de 2011**

*(Em milhares de Reais)*

---

não atingirá o *vesting*, em razão de colaboradores que optarem por deixar a BM&FBOVESPA ou que sejam desligados sem a aquisição do direito de *vesting*.

Em 31 de março de 2011, considerando os três programas, a BM&FBOVESPA utilizou para o referido plano de opções de ações 0,11%, 0,37% e 0,68%, respectivamente, respeitando o limite de 2,5% do capital social a cada concessão, restando para a instituição de novos programas 1,34% do capital social da BM&FBOVESPA.

Uma vez exercidas as opções pelos beneficiários serão emitidas ações novas, mediante aumento de capital da BM&FBOVESPA, ou serão utilizadas ações em tesouraria.

**Notas Explicativas****BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às informações trimestrais****em 31 de março de 2011***(Em milhares de Reais)***Total de opções outorgadas**

Plano	Data de outorga	Carência até	Preço de exercício (R\$)	Outorgadas	Exercidas e canceladas em períodos anteriores	Canceladas 1º Trimestre de 2011	Exercidas 1º Trimestre de 2011	Contratos em aberto 31/03/2011	Valor justo das opções na data de outorga (R\$)
BM&F S.A.	18/12/2007	18/12/2009	1,00	6.652.596	(6.523.746)	-	(108.000)	20.850	21,81
BM&F S.A.	18/12/2007	18/12/2010	1,00	6.329.396	(4.690.396)	-	(651.350)	987.650	21,54
BM&F S.A.	18/12/2007	18/12/2011	1,00	6.244.396	(2.571.850)	-	-	3.672.546	21,32
				19.226.388	(13.785.992)	-	(759.350)	4.681.046	
BM&FBOVESPA	19/12/2008	30/06/2009	5,174	1.132.966	(829.428)	-	(23.325)	280.213	3,71
BM&FBOVESPA	19/12/2008	30/06/2010	5,174	1.132.966	(703.787)	-	(34.537)	394.642	3,71
BM&FBOVESPA	19/12/2008	30/06/2011	5,174	1.132.959	(287.862)	(48.025)	-	797.072	3,71
BM&FBOVESPA	19/12/2008	30/06/2012	5,174	1.132.959	(287.862)	(48.025)	-	797.072	3,71
				4.531.850	(2.108.939)	(96.050)	(57.862)	2.268.999	
BM&FBOVESPA	01/03/2009	31/12/2009	6,60	2.486.750	(1.047.220)	-	(122.600)	1.316.930	2,93
BM&FBOVESPA	01/03/2009	31/12/2010	6,60	2.486.750	(109.500)	-	(565.600)	1.811.650	2,93
BM&FBOVESPA	01/03/2009	31/12/2011	6,60	2.486.750	(182.000)	(104.250)	-	2.200.500	2,93
BM&FBOVESPA	01/03/2009	31/12/2012	6,60	2.486.750	(182.000)	(104.250)	-	2.200.500	2,93
				9.947.000	(1.520.720)	(208.500)	(688.200)	7.529.580	
BM&FBOVESPA	03/01/2011	03/01/2011	12,91	3.488.000	-	-	-	3.488.000	4,50
BM&FBOVESPA	03/01/2011	03/01/2012	12,91	3.488.000	-	(35.750)	-	3.452.250	4,50
BM&FBOVESPA	03/01/2011	03/01/2013	12,91	3.488.000	-	(35.750)	-	3.452.250	4,50
BM&FBOVESPA	03/01/2011	03/01/2014	12,91	3.488.000	-	(35.750)	-	3.452.250	4,50
				13.952.000	-	(107.250)	-	13.844.750	
<b>Total dos Planos</b>				<b>47.657.238</b>	<b>(17.415.651)</b>	<b>(411.800)</b>	<b>(1.505.412)</b>	<b>28.324.375</b>	

**Total de opções exercidas**

Com relação ao plano migrado para BM&FBOVESPA, 759.350 opções foram exercidas no trimestre, conforme tabela a seguir:

**Notas Explicativas****BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às informações trimestrais****em 31 de março de 2011***(Em milhares de Reais)*

<u>Mês de exercício</u>	<u>Preço médio de mercado (R\$)</u>	<u>Quantidades exercidas</u>
Janeiro	12,64	211.350
Fevereiro	11,49	392.400
Março	11,36	155.600
<b>Opções exercidas no 1º Trimestre 2011</b>		<b>759.350</b>

No que tange o plano da BM&FBOVESPA, 746.062 opções foram exercidas no trimestre, conforme tabela a seguir:

<u>Mês de exercício</u>	<u>Preço médio de mercado (R\$)</u>	<u>Quantidades exercidas</u>
Janeiro	12,69	409.650
Fevereiro	11,54	259.300
Março	11,40	77.112
<b>Opções exercidas no 1º Trimestre 2011</b>		<b>746.062</b>

***Movimentação consolidada***

	<u>Quantidade</u>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2010</b>	<b>16.289.587</b>
Opções outorgadas	13.952.000
Opções exercidas	(1.505.412)
Opções canceladas	(411.800)
<b>Saldo em 31 de março de 2011</b>	<b>28.324.375</b>

O percentual de diluição a que, eventualmente, estão submetidos os atuais acionistas em caso de exercício de todas as opções em aberto em 31 de março de 2011 é de aproximadamente 1,44% (0,82% em 31 de dezembro de 2010).

## Notas Explicativas

### BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

#### Notas explicativas às informações trimestrais

#### em 31 de março de 2011

(Em milhares de Reais)

#### *Efeitos decorrentes do exercício de opções*

Descrição	<u>1º Trimestre 2011</u>	<u>1º Trimestre 2010</u>
Valor recebido pela venda de ações - Opções exercidas	5.604	4.301
(-) Custo das ações em tesouraria alienadas	<u>(15.033)</u>	<u>(15.213)</u>
<b>Efeito na alienação de ações</b>	<b><u>(9.429)</u></b>	<b><u>(10.912)</u></b>

#### *Modelo de precificação das opções*

Para a apuração do valor justo das opções concedidas, a BM&FBOVESPA considerou de forma consistente ao longo do tempo os seguintes aspectos:

- a) O modelo de opções de ações outorgado pela BM&FBOVESPA permite exercício antecipado a partir de determinada data no futuro (data de *vesting*), compreendida entre a data de outorga e a data máxima para exercício;
- b) O ativo objeto das opções paga dividendos entre a data de outorga e a data máxima para exercício.

Dessa forma, a opção considerada apresenta características do modelo europeu (exercício antecipado não permitido) até a data de *vesting* e características do modelo americano (possibilidade de exercício antecipado) entre a data de *vesting* e a data máxima para exercício. Opções com essas propriedades são denominadas opções do tipo Bermuda ou Mid-Atlantic, e seu preço deve, por construção, situar-se entre o preço de uma opção do modelo europeu e o preço de uma opção do modelo americano de características equivalentes. Com relação ao pagamento de dividendos, deve-se levar em conta dois efeitos sobre o preço da opção considerada: (i) a queda no valor das ações após as suas datas ex-dividendos e; (ii) a influência desses pagamentos sobre a decisão de exercício antecipado.

Levando-se em conta os fatores acima descritos, foi empregado o modelo Binomial para a determinação do valor justo das opções concedidas. Esse modelo apresenta resultados equivalentes aos do modelo de Black & Scholes para opções européias simples, possuindo a vantagem de incorporar, conjuntamente, as características de exercício antecipado e de pagamento de dividendos associadas à opção em questão.

As principais premissas consideradas na precificação das opções foram:

- a) As opções foram avaliadas considerando-se os parâmetros de mercado vigentes em cada uma das datas de outorga dos diferentes planos;
- b) Para estimativa da taxa de juros livre de risco foram utilizados os contratos de juros futuros negociados para o prazo máximo de exercício de cada opção;

## Notas Explicativas

### BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

#### Notas explicativas às informações trimestrais

#### **em 31 de março de 2011**

*(Em milhares de Reais)*

---

- c) A negociação de opções das ações objeto dos respectivos programas possuía baixa liquidez nas datas de outorga e, assim sendo, as volatilidades implícitas nesses contratos são pouco representativas, não sendo viável utilizá-las como estimativa de volatilidade. Por ser uma entidade recém listada à época de outorga dos planos, a volatilidade histórica também não expressa suficiente informação sobre a volatilidade das ações, tendo em vista inclusive os prazos contratuais de exercício. Dessa forma, a BM&FBOVESPA utilizou como estimativa de volatilidade de suas ações a volatilidade implícita de entidades similares (bolsas de valores internacionais) com liquidez suficiente que garanta a qualidade dos dados apurados;
- d) Os preços das ações foram ajustados, de forma a incorporar o efeito do pagamento de dividendos; e
- e) Como prazo de vencimento das opções foi utilizado o prazo máximo de exercício das opções outorgadas.

Foram consideradas as demais premissas clássicas associadas aos modelos de precificação de opções, como inexistência de oportunidades de arbitragem e volatilidade constante ao longo do tempo.

#### ***Previdência complementar***

O Fundo de Pensão Multipatrocinado das Instituições do Mercado Financeiro e de Capitais (Mercaprev) é estruturado na modalidade de contribuição definida, tendo como entidades patrocinadoras Adeval, Acor, BM&FBOVESPA, Sindival e as corretoras Theca, Souza Barros e Talarico. O valor da contribuição para o período findo em 31 de março de 2011 foi de R\$831 (R\$720 em 31 de março de 2010) na BM&FBOVESPA e no consolidado.

**Notas Explicativas****BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às informações trimestrais****em 31 de março de 2011***(Em milhares de Reais)***19 Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro****(a) Imposto de renda e contribuição social diferidos**

Os saldos de ativos e passivos diferidos apresentam-se como segue:

<b>Descrição</b>	<b>BM&amp;FBOVESPA e Consolidado</b>	
	<b>31/03/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Contingências tributárias, cíveis e trabalhistas	6.138	5.795
Constituição sobre prejuízo fiscal e base negativa	46.952	34.125
Outras diferenças temporárias	8.683	14.767
<b>Total do ativo diferido</b>	<b>61.773</b>	<b>54.687</b>
Amortização de ágio (1)	(826.505)	(702.371)
Variação cambial sobre emissão de dívida no exterior	(28.049)	(20.246)
Outros	(3.575)	(9.457)
<b>Total do passivo diferido</b>	<b>(858.129)</b>	<b>(732.074)</b>

- (1) Passivo diferido de imposto de renda e contribuição social decorrente da diferença temporária entre a base fiscal do ágio e seu valor contábil no balanço patrimonial, tendo em vista que o ágio continua a ser amortizado para fins fiscais, mas deixou de ser amortizado a partir de 1º de janeiro de 2009 nos registros contábeis, resultando em uma base fiscal menor que o valor contábil do ágio. Essa diferença temporária poderá resultar em valores a serem adicionados no cálculo do resultado tributável de exercícios futuros, quando o valor contábil do ativo for reduzido ou liquidado, fazendo assim com que seja necessária a constituição de uma obrigação fiscal diferida.

**Notas Explicativas****BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às informações trimestrais****em 31 de março de 2011***(Em milhares de Reais)*

Movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda diferido no trimestre:

Ativo de imposto diferido	BM&FBOVESPA e Consolidado			
	Diferenças temporárias	Prejuízo fiscal e base negativa	Amortização de ágio e contingências	Total
Em 31 de dezembro de 2010	14.767	34.125	5.795	54.687
Debito(crédito) na demonstração do resultado	(6.084)	12.827	343	7.086
<b>Em 31 de março de 2011</b>	<b>8.683</b>	<b>46.952</b>	<b>6.138</b>	<b>61.773</b>

Passivo de imposto diferido	BM&FBOVESPA e Consolidado			
	Amortização de ágio	Variação cambial sobre dívida no exterior	Outros	Total
Em 31 de dezembro de 2010	(702.371)	(20.246)	(9.457)	(732.074)
Debito(crédito) na demonstração do resultado	(124.134)	-	5.882	(118.252)
Debito(crédito) no resultado abrangente	-	(7.803)	-	(7.803)
<b>Em 31 de março de 2011</b>	<b>(826.505)</b>	<b>(28.049)</b>	<b>(3.575)</b>	<b>(858.129)</b>

**(b) Período estimado de realização**

Os ativos diferidos de imposto de renda e contribuição social decorrentes de diferenças temporárias são reconhecidos contabilmente levando-se em consideração a realização provável desses créditos, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

Os valores dos ativos fiscais diferidos apresentam as seguintes expectativas de realização: R\$26.578 (2011), R\$20.373 (2012) e R\$14.822 (2015). Em 31 de março de 2011 o valor presente destes créditos é de R\$50.016.

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe correlação imediata entre o lucro líquido da BM&FBOVESPA e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da BM&FBOVESPA.

**Notas Explicativas****BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às informações trimestrais****em 31 de março de 2011***(Em milhares de Reais)*

Para fins fiscais, o saldo do ágio dedutível na apuração do imposto de renda e contribuição social em 31 de março 2011 é de R\$10.726.159.

A realização do passivo fiscal diferido ocorrerá à medida que a diferença entre a base fiscal do ágio e seu valor contábil for revertida, isto é, quando o valor contábil do ativo for reduzido ou liquidado.

**(c) Reconciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social**

Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados nos resultados da controladora e consolidado apresentam a reconciliação a seguir em seus valores à alíquota nominal:

	<b>BM&amp;FBOVESPA</b>	
	<b>1º Trimestre 2011</b>	<b>1º Trimestre 2010</b>
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	<b>381.923</b>	<b>392.777</b>
Imposto de renda e contribuição social antes das adições e exclusões, calculados à taxa nominal de 34%	(129.854)	(133.544)
Adições:	(10.790)	(4.852)
Ajustes Lei 11.638/07 (Plano de opções de ações)	(8.345)	(3.060)
Despesas não dedutíveis - permanentes	(2.445)	(1.792)
Exclusões:	29.477	30.087
Equivalência patrimonial	12.477	(513)
Dividendos e juros sobre capital próprio	17.000	30.600
Outros	-	(1)
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido do período	<b>(111.167)</b>	<b>(108.310)</b>

**Notas Explicativas****BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às informações trimestrais****em 31 de março de 2011***(Em milhares de Reais)*

	<b>Consolidado</b>	
	<b>1º Trimestre 2011</b>	<b>1º Trimestre 2010</b>
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	<b>384.177</b>	<b>393.020</b>
Imposto de renda e contribuição social antes das adições e exclusões, calculados à taxa nominal de 34%	(130.620)	(133.627)
Adições:	(11.053)	(4.931)
Ajustes Lei 11.638/07 (Plano de opções de ações)	(8.345)	(3.060)
Despesas não dedutíveis - permanentes	(2.708)	(1.871)
Exclusões:	29.815	30.600
Equivalência patrimonial	12.815	-
Dividendos e juros sobre capital próprio	17.000	30.600
Outros	(1.026)	(847)
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido do período	<b>(112.884)</b>	<b>(108.805)</b>

**(d) Regime Tributário de Transição**

Por meio da Medida Provisória 449/08, convertida na Lei 11.941/09, foi instituído o Regime Tributário de Transição (RTT) de apuração do lucro real, o qual trata dos ajustes tributários decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos pela Lei 11.638/07. A BM&FBOVESPA fez a opção pelo RTT quando da entrega da Declaração de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (DIPJ) do ano calendário de 2008. Com a opção pelo RTT, as apurações do imposto sobre a renda (IRPJ) e da contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) para o biênio 2008-2009 continuaram a ser determinadas de acordo com os dispositivos da Lei 6.404 vigentes em 31 de dezembro de 2007. A partir de 2010, o RTT passou a ser obrigatório e consistente com as práticas adotadas em 2008 e 2009.

**20 Outras receitas Sistema de negociação e/ou liquidação - Bovespa**

Referem-se, principalmente, a receitas de taxas de liquidação de ofertas públicas.

**Notas Explicativas****BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às informações trimestrais****em 31 de março de 2011***(Em milhares de Reais)***21 Outras receitas operacionais**

<b>Descrição</b>	<b>BM&amp;FBOVESPA</b>	
	<b>1º Trimestre 2011</b>	<b>1º Trimestre 2010</b>
Dividendos de participação societária - CME Group	-	2.435
Outras recuperações	22	1.094
Taxa de classificação de mercadorias	155	277
Diversas	440	609
<b>Total</b>	<b>617</b>	<b>4.415</b>

<b>Descrição</b>	<b>Consolidado</b>	
	<b>1º Trimestre 2011</b>	<b>1º Trimestre 2010</b>
Dividendos de participação societária - CME Group	-	2.435
Rendas com locações de imóveis	1.657	1.467
Outras recuperações	221	1.152
Taxa de classificação de mercadorias	155	277
Diversas	456	614
<b>Total</b>	<b>2.489</b>	<b>5.945</b>

**Notas Explicativas****BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às informações trimestrais****em 31 de março de 2011***(Em milhares de Reais)***22 Despesas operacionais diversas**

<b>Descrição</b>	<b>BM&amp;FBOVESPA</b>	
	<b>1º Trimestre 2011</b>	<b>1º Trimestre 2010</b>
Contribuições e donativos	1.037	1.706
Energia elétrica, água e esgoto	2.321	1.783
Viagens	1.261	196
Despesas com provisões diversas	170	2.132
Baixa do intangível	136	3.687
Outras	824	2.160
<b>Total</b>	<b>5.749</b>	<b>11.664</b>

<b>Descrição</b>	<b>Consolidado</b>	
	<b>1º Trimestre 2011</b>	<b>1º Trimestre 2010</b>
Contribuições e donativos	1.062	1.734
Energia elétrica, água e esgoto	2.371	1.835
Viagens	1.371	260
Despesas com provisões diversas	3.646	4.221
Baixa do intangível	136	3.687
Outras	582	1.970
<b>Total</b>	<b>9.168</b>	<b>13.707</b>

**Notas Explicativas****BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às informações trimestrais****em 31 de março de 2011***(Em milhares de Reais)***23 Resultado financeiro**

	<b>BM&amp;FBOVESPA</b>	
	<b>1º Trimestre 2011</b>	<b>1º Trimestre 2010</b>
<b>Receitas financeiras</b>		
Receita de ativos financeiros mensurados ao valor justo	76.396	64.451
Variação cambial	24	795
Outras receitas financeiras	3.696	1.902
<b>Total da receita financeira</b>	<b>80.116</b>	<b>67.148</b>
<b>Despesas financeiras</b>		
Juros de dívida no exterior e empréstimos (Nota 12)	(16.976)	(142)
Variação cambial	(567)	(178)
Outras despesas financeiras	(453)	(607)
<b>Total da despesa financeira</b>	<b>(17.996)</b>	<b>(927)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>62.120</b>	<b>66.221</b>
	<b>Consolidado</b>	
	<b>1º Trimestre 2011</b>	<b>1º Trimestre 2010</b>
<b>Receitas financeiras</b>		
Receita de ativos financeiros mensurados ao valor justo	77.176	60.209
Variação cambial	24	264
Outras receitas financeiras	4.365	7.035
<b>Total da receita financeira</b>	<b>81.565</b>	<b>67.508</b>
<b>Despesas financeiras</b>		
Juros de dívida no exterior e empréstimos (Nota 12)	(16.976)	(142)
Variação cambial	(567)	(178)
Outras despesas financeiras	(829)	(881)
<b>Total da despesa financeira</b>	<b>(18.372)</b>	<b>(1.201)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>63.193</b>	<b>66.307</b>

**24 Informações sobre segmentos de negócios**

Apresentamos as informações consolidadas com base nos relatórios utilizados para tomadas de decisões da Diretoria Executiva, sendo os segmentos divididos em Bovespa, BM&F, Produtos Corporativos e Institucionais. Em 2011, a BM&FBOVESPA aprimorou a forma de preparação dos relatórios gerenciais, passando a incorporar a alocação das despesas operacionais. Dessa

## Notas Explicativas

### BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

#### Notas explicativas às informações trimestrais

#### **em 31 de março de 2011**

*(Em milhares de Reais)*

---

forma, as informações relacionadas ao período de 2010 foram revisadas e estão sendo apresentadas na metodologia atual.

#### *Segmento Bovespa*

O Segmento Bovespa compreende as etapas dos ciclos de negociação de títulos e valores mobiliários, de renda variável e renda fixa, nos mercados de bolsa e Mercado de Balcão Organizado (MBO). A BM&FBOVESPA administra os únicos mercados de bolsa e MBO nacionais para a negociação de valores mobiliários de renda variável, os quais incluem ações, recibos de ações, certificados de depósito sobre ações de empresas brasileiras ou estrangeiras (BDR - *Brazilian Depository Receipts*), derivativos sobre ações, bônus de subscrição, cotas de diferentes tipos de fundos de investimentos fechado, cotas representativas de certificados de investimento audiovisual, opções não padronizadas (*warrants*) de compra e de venda sobre valores mobiliários, e outros títulos e valores mobiliários autorizados pela CVM.

#### *Segmento BM&F*

O Segmento BM&F abrange as principais etapas dos ciclos de negociação e liquidação de títulos e contratos, ou seja: (i) sistemas de negociação em ambientes de pregão eletrônico e pregão via internet (WebTrading); (ii) sistemas de registro, compensação e liquidação de operações, integrados a robusto e sofisticado sistema de gerenciamento de risco destinado a assegurar a boa liquidação das operações registradas; e (iii) sistemas de custódia de títulos do agronegócio, de ouro e de outros ativos.

Além disso, esse segmento abrange a negociação de mercadorias, de câmbio pronto, de ativos da dívida pública, dos serviços prestados pelo Banco BM&F e pela Bolsa Brasileira de Mercadorias.

#### *Produtos Corporativos e Institucionais*

Referem-se basicamente aos serviços prestados como depositária dos valores mobiliários, bem como empréstimos dos valores mobiliários e listagem de valores mobiliários (registro de emissores de títulos e valores mobiliários para negociação em nossos sistemas), sinais de informações, serviços de classificação de commodities e fornecimento de produtos tecnológicos.

**Notas Explicativas****BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às informações trimestrais****em 31 de março de 2011***(Em milhares de Reais)*

	<b>1º Trimestre 2011</b>			
	<b>Consolidado</b>			
	<b>Segmento</b>	<b>Segmento</b>	<b>Produtos</b>	
	<b>Bovespa</b>	<b>BM&amp;F</b>	<b>Corporativos e</b>	<b>Total</b>
			<b>Institucionais</b>	
Receita operacional bruta	251.716	186.662	87.099	525.477
Deduções da receita	(25.008)	(19.647)	(8.665)	(53.320)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>226.708</b>	<b>167.015</b>	<b>78.434</b>	<b>472.157</b>
Despesa operacional ajustada	(59.037)	(40.665)	(40.926)	(140.628)
Depreciação e amortização	(9.327)	(8.672)	(4.295)	(22.294)
<i>Stock Options</i>	(9.619)	(8.259)	(6.666)	(24.544)
PDD	(16)	67	1.024	1.075
Outras	(1.221)	(899)	(203)	(2.323)
<b>Despesa operacional total</b>	<b>(79.220)</b>	<b>(58.428)</b>	<b>(51.066)</b>	<b>(188.714)</b>
<b>Resultado operacional</b>	<b>147.488</b>	<b>108.587</b>	<b>27.368</b>	<b>283.443</b>
Resultado de equivalência patrimonial				37.541
Resultado financeiro				63.193
Imposto de renda e contribuição social				(112.884)
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>147.488</b>	<b>108.587</b>	<b>27.368</b>	<b>271.293</b>

**Notas Explicativas****BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às informações trimestrais****em 31 de março de 2011***(Em milhares de Reais)*

	<b>1º Trimestre 2010</b>			
	<b>Consolidado</b>			
	<b>Segmento</b>	<b>Segmento</b>	<b>Produtos</b>	
	<b>Bovespa</b>	<b>BM&amp;F</b>	<b>Corporativos e</b>	<b>Total</b>
			<b>Institucionais</b>	
Receita operacional bruta	256.494	170.213	85.342	512.049
Deduções da receita	(25.778)	(17.896)	(7.858)	(51.532)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>230.716</b>	<b>152.317</b>	<b>77.484</b>	<b>460.517</b>
Despesa operacional ajustada	(45.054)	(33.584)	(35.944)	(114.582)
Depreciação e amortização	(3.861)	(3.237)	(2.204)	(9.302)
<i>Stock Options</i>	(4.378)	(3.036)	(1.586)	(9.000)
PDD	(223)	(19)	(678)	(920)
<b>Despesa operacional total</b>	<b>(53.516)</b>	<b>(39.876)</b>	<b>(40.412)</b>	<b>(133.804)</b>
<b>Resultado operacional</b>	<b>177.200</b>	<b>112.441</b>	<b>37.072</b>	<b>326.713</b>
Resultado financeiro				66.307
Imposto de renda e contribuição social				(108.805)
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>177.200</b>	<b>112.441</b>	<b>37.072</b>	<b>284.215</b>

## Notas Explicativas

### BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

#### Notas explicativas às informações trimestrais

#### em 31 de março de 2011

(Em milhares de Reais)

---

## 25 Seguros

A BM&FBOVESPA busca no mercado apoio de consultores de seguros para estabelecer coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As principais coberturas, em 31 de março de 2011, foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, consoante apólices de seguros:

Ramo da Apólice	<u>Importâncias seguradas</u>
Valores em risco, danos materiais, prédio e equipamentos	272.590
Responsabilidade civil	60.486
Obras de arte	16.133

## 26 Evento subsequente

Em reunião realizada em 12 de maio de 2011, o Conselho de Administração aprovou o pagamento aos acionistas de juros sobre capital próprio no valor de R\$100.000 e de dividendos no valor de R\$66.605, os quais serão imputados aos dividendos obrigatórios do exercício social de 2011. Os juros sobre o capital próprio e os dividendos serão pagos em 05 de julho de 2011 tomando como base de cálculo a posição acionária de 21 de junho de 2011.

\* \* \*

## Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

### Orçamento de despesas ajustadas<sup>1</sup> e investimentos para 2011

Orçamento		Realizado
R\$ milhões	2011	1T11
Despesas Ajustadas	Entre R\$615 e R\$635	140,6
Investimentos	Entre R\$235 e R\$255	29,3

#### 1T11

**Despesas Ajustadas:** estão em linha com o orçamento de R\$625 milhões anunciado para 2011, podendo variar em R\$10 milhões para mais ou para menos (entre R\$615 milhões e R\$635 milhões).

**Investimentos:** foram capitalizados investimentos da ordem de R\$29,3 milhões, dos quais R\$21,8 milhões na área de tecnologia e R\$7,5 milhões em outros projetos (e.g.: instalações e equipamentos), dentro orçamento de investimentos estipulado para o ano, de R\$235,0 milhões até R\$255,0 milhões.

<sup>1</sup> As despesas foram ajustadas pelo plano de opções de compra de ações, depreciação, provisão para devedores duvidosos e imposto relacionado aos dividendos recebidos do CME Group.

**Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes****POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA****Posição em 31/03/2011 - (Em unidades de ações)**

Acionista	Ações Ordinárias		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%
BlackRock, Inc. <sup>(1)</sup>	104.767.426	5,13	104.767.426	5,13
Ações em Tesouraria	81.192.940	3,97	81.192.940	3,97
Outros Acionistas	1.858.053.929	90,90	1.858.053.929	90,90
<b>Total</b>	<b>2.044.014.295</b>	<b>100,00</b>	<b>2.044.014.295</b>	<b>100,00</b>

(1) Divulgada aquisição de participação acionária relevante por fundos administrados pela BlackRock, Inc. em Comunicado ao Mercado publicado em 08 de setembro de 2010. (Investidores com sede no exterior)

**POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES  
E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO**

Posição em 31/03/2011

Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
<b>Controlador</b>	-	-	-	-
<b>Administradores <sup>(2)</sup></b>	3.940.798	0,19	3.940.798	0,19
Conselho de Administração	936.301	0,05	936.301	0,05
Diretoria	3.004.497	0,15	3.004.497	0,15
<b>Conselho Fiscal <sup>(3)</sup></b>	-	-	-	-
<b>Ações em Tesouraria</b>	81.192.940	3,97	81.192.940	3,97
<b>Outros Acionistas</b>	1.958.880.557	95,83	1.958.880.557	95,83
<b>Total</b>	2.044.014.295	100,00	2.044.014.295	100,00
<b>Ações em Circulação</b>	1.958.880.557	95,83	1.958.880.557	95,83

(2) Posição direta e indireta.

(3) Não instalado.

**POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES  
E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO**

Posição em 31/03/2010

Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
<b>Controlador</b>	-	-	-	-
<b>Administradores <sup>(1)</sup></b>	2.234.184	0,11	2.234.184	0,11
Conselho de Administração	150.193	0,01	150.193	0,01

**Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**

Diretoria	2.083.991	0,10	2.083.991	0,10
<b>Conselho Fiscal</b> <sup>(2)</sup>	-		-	
<b>Ações em Tesouraria</b>	36.653.070	1,79	36.653.070	1,79
<b>Outros Acionistas</b>	2.005.127.041	98,10	2.005.127.041	98,10
<b>Total</b>	2.044.014.295	100,00	2.044.014.295	100,00
<b>Ações em Circulação</b>	2.005.127.041	98,10	2.005.127.041	98,10

(1) Posição direta e indireta.

(2) Não instalado.

**CLÁUSULA COMPROMISSÓRIA**

Nós, nossos acionistas, administradores e os membros do Conselho Fiscal, se instalado, estamos obrigados a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas em nosso Estatuto Social, nas disposições da Lei nº 6.404/76, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela CVM, nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento do Novo Mercado, do Contrato de Participação do Novo Mercado, do Regulamento de Arbitragem da CAM, a qual deve ser conduzida junto à CAM instituída pela BVSP, de conformidade com o Regulamento da referida CAM.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial -

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas  
BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2011, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo nessa data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Outros assuntos

#### Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2011, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 12 de maio de 2011

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

Edison Arisa Pereira  
Contador CRC 1SP127241/O-0

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as informações trimestrais relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2011.

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes.